



Tragédia na Madeira

Terras desabaram matando 4 trabalhadores

Quatro trabalhadores morreram ontem soterrados por um desabamento de terra e areia ocorrido no Caniçal, concelho do Machico — disse um informador dos bombeiros locais.

As vítimas foram identificadas como sendo Manuel Vasconcelos Freitas, 30 anos, José Manuel Perestrelo Freitas, 31, Agostinho Timóteo de Vasconcelos, 38 e

Manuel Perestrelo de Mendonça Fresura, 28.

Os quatro trabalhadores foram surpreendidos pelo desabamento quando, de

(Cont. na última página)

Se a história da cegonha, fosse verdadeira Portugal corria o risco de ficar sem recém-nascidos...

Se fosse verdade que são as cegonhas que trazem ao mundo os «bebés» pendurados nos bicos, a taxa de natalidade portuguesa corria o risco de descer para o nível zero no ano 2000.

A cegonha branca, abundante há 30 anos em Portugal, tem vindo a diminuir de efectivos e se o número actualmente existente continuar a decrescer ao ritmo registado nos últimos 11 anos «estima-se que a extinção da espécie se venha a verificar em Portugal nos finais do século» — afirmam os especialistas em ornitologia.

Num artigo do último número do jornal «Quercus», uma publicação dedicada ao estudo e defesa da natureza, Duarte Candeias e António Araújo, dois ornitólogos que se têm dedicado ao estudo da cegonha branca em Portugal, afirmam que 34 por cento dos ninhos destas aves desapareceram nos últimos 11 anos.

De acordo com a mesma fonte «verificou-se um decréscimo geral» dos efectivos destas aves em todo o território português, sendo os distritos mais afectados os de Castelo Branco, Santarém, Lisboa e Faro.

Évora, Portalegre e Beja são os concelhos onde se localizam cerca de 70 por cento dos ninhos destas aves.

Apesar deste decréscimo existiam ainda, em 1984, cerca de 2.000 ninhos de cegonhas brancas em Portugal — referem os dois ornitólogos.

Segundo afirmam, a principal causa para a extinção da espécie ultrapassa contudo as fronteiras portuguesas, isto porque a cegonha é uma ave de arribação cuja área de invernada se situa no Norte de África, período em que se supõe morrerem muitos dos efectivos, provavelmente devido à caça.

Em Portugal, referem, a cegonha é normalmente respeitada pelas populações e a destruição de ninhos e a caça à espécie «é esporádica», pelo que, acrescentam, «as principais causas de decréscimo deverão ser encontradas e combatidas durante a migração e nas zonas de invernada».

Se no Norte de África as mães também contassem aos filhos que os irmãos que estão para nascer vêm no bico das cegonhas talvez não houvesse tanto o perigo da espécie desaparecer durante o período de Inverno.



CAMARGUE (FRANÇA) — O piloto dum «Zeppelin» que caiu devido às más condições atmosféricas, consegue fugir do meio dos destroços da nave onde seguia uma equipa da BBC que se encontrava a filmar a fauna local para um programa de David Attenborough.

Nos próximos 10 anos

CEE investirá 127 milhões de contos nas pescas

A Comunidade Europeia investirá, nos próximos 10 anos, cerca de 127 milhões de contos em acções destinadas ao melhoramento e adaptação das estruturas de pesca, foi ontem anunciado em Bruxelas.

A revelação foi feita pelo comissário Cardoso e Cunha, responsável pelo pelouro das pescas na comissão europeia, durante a apresentação das grandes linhas de orientação da política comunitária do sector.

Cardoso e Cunha informou que o apoio financeiro da Comunidade incidirá particularmente em acções de reestruturação, renovação e modernização das frotas de pesca, desenvolvimento de aquacultura e protecção das zonas marítimas costeiras.

O comissário considerou que este programa para 10 anos foi tornado ainda mais urgente pela adesão de Portugal e de Espanha à CEE que veio aumentar em cerca de 70 por cento o conjunto da frota pesqueira comunitária.

A nova política da Comunidade para o sector das pescas, que entrará em vigor em 1987, está actualmente em discussão no Parlamento Europeu e no Conselho de Ministros.

Matou a noiva com um beijo no dia do casamento!

Um chinês matou a sua mulher na recepção do casamento com um beijo no pescoço, que, segundo médicos, foi «demasiado apaixonado e longo» — noticiou ontem um jornal oficial de Pequim.

O «Lanzhou Evening News» referiu que os convidados na recepção, que decorreu numa cidade no nordeste da China, ouviram um grito do noivo e foram encontrar este e a noiva inconscientes num sofá.

Foram levados de emergência para o hospital, mas a noiva já chegou sem vida.

O noivo disse posteriormente que estava a beijar a mulher no pescoço. Médicos observaram que a paixão, a intensidade e a duração do beijo causaram palpitações cardíacas que mataram a noiva.

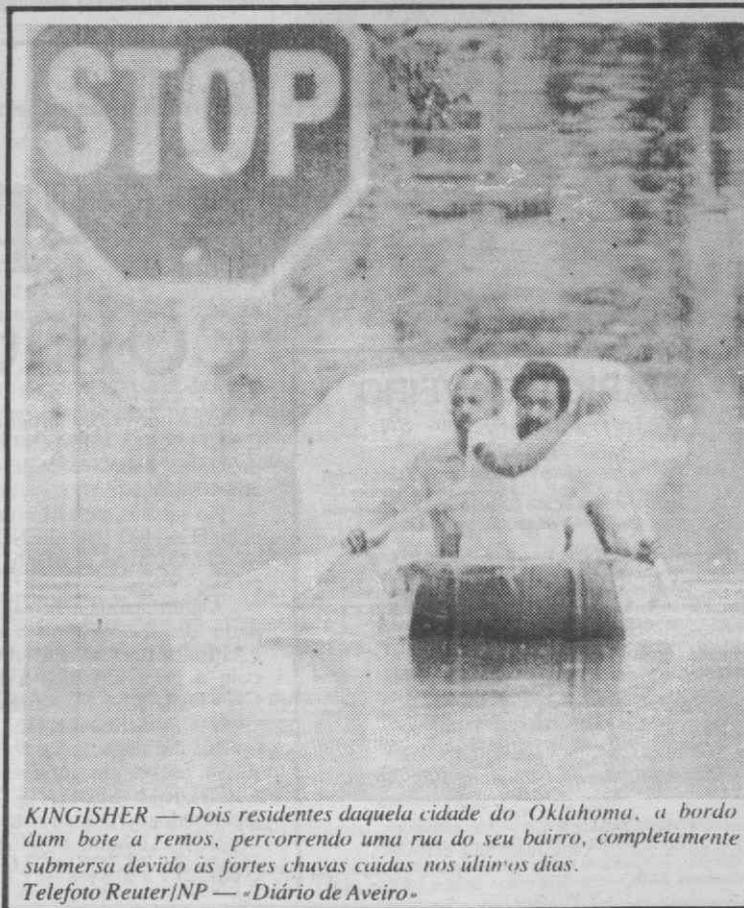
NESTA EDIÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO RATIFICA LANÇAMENTO DE DERRAMAS

LER NA PÁGINA 2

CÂMARA DE VAGOS NÃO AUTORIZA (POR ENQUANTO) CONSTRUÇÃO DA JUNTA DE SANTA CATARINA

LER NA PÁGINA 3



KINGISHER — Dois residentes daquela cidade do Oklahoma, a bordo dum bote a remos, percorrendo uma rua do seu bairro, completamente submersa devido às fortes chuvas caídas nos últimos dias. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Assembleia Municipal ratifica lançamento de derramas

A ratificação do lançamento das derramas, na percentagem de 10 por cento, aprovada por unanimidade pelo Executivo Municipal, sobre a colecta da Contribuição Predial Rústica e Urbana na Contribuição Industrial, foi o ponto mais importante desta ordem de trabalhos, da sessão ordinária da Assembleia Municipal, que vinha já de Julho.

Aprovada a ratificação com 22 votos a favor e 3 abstenções, vão fazer com que entrem nos cofres do Município cerca de 45 mil contos que irão ser aplicados em obras consideradas urgentes.

Dessas obras salientam-se a captação e armazenamento de água ao concelho, o Sistema Regional do Carvoeiro, o abastecimento de água ao concelho-ampliação da rede ao Sector Norte, ao Sector Centro incluindo a adutora de Oliveirinha, Eixo e as zonas periféricas da área urbana-zona da Forca-Vouga, bem

Vândalos descenderam à cidade

Há coisas que não estorvam ninguém, até têm utilidade, mas confundem os espíritos menos esclarecidos.

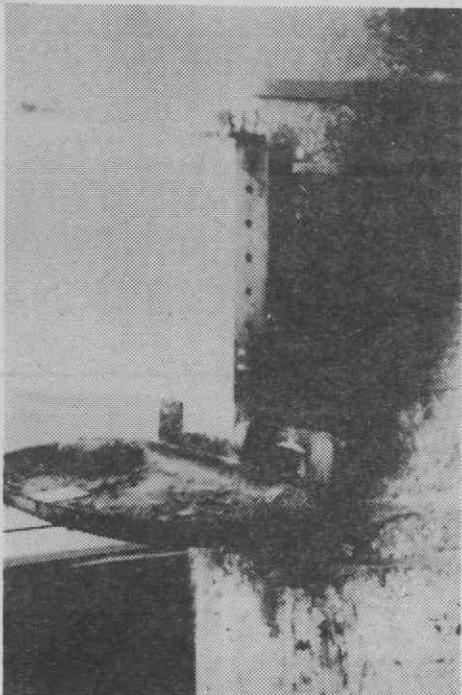
Neste caso estão as papeleiras que se encontram espalhadas pela cidade, fixas aos postes de iluminação, que servem para neles se depositarem papéis e outro lixo, e assim contribuir para manter a cidade limpa.

Esta era a intenção da Câmara Municipal ao mandar colocá-los por essa cidade fora.

Só que há quem esteja habituado a viver no meio da porcaria e lhe faça uma certa impressão os outros pretenderem ser limpos. Só assim se entende a atitude de vândalos que na noite da passada 3.ª feira fizeram o «bonito serviço» que a foto documenta.

Por espírito de destruição e malvadez se queima aquilo que não incomoda ninguém.

Quem assistiu ao acto disse-nos que a polícia foi chamada para tomar conta da ocorrência. Mas, como andavam longe, demoraram 40 minutos a chegar. A grandeza desta cidade já leva a estas coisas.



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 390

Director — Adriano Calle Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

como a remodelação da rede existente naquela área e ainda para tratamento de esgotos do concelho de Aveiro-conclusão e equipamento da Estação Elevatória de Santiago correspondendo à recolha de esgotos de Aradas e S. Bernardo e sua elevação para a ETAR de Aveiro, prevendo-se também a ampliação desta dada o aumento de esgotos que passarão a ser bombeados para a ETAR.

Da ordem do dia constou ainda a apreciação da 1.ª revisão do Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal para 86, aprovado por unanimidade, quer na generalidade quer na especialidade.

A apreciação de uma proposta apresentada pelo vogal Carlos Jerónimo, da bancada da APU, com vista à alteração ao Regimento da Assembleia Municipal respeitante ao período de espera para a constituição do quórum, que era de 45 minutos, após a chamada, passando agora a ser de 30 minutos.

Assim o Artigo 22 do Regimento da Assembleia Municipal passou a ser redigido da seguinte forma: «Feita a chamada, sobre a hora marcada, e verificada a inexistência de quórum, decorrerá um período de 30 minutos para aquele se poder concretizar. Esgotado esse tempo caso persista a falta de quórum, o presidente considerará a reunião sem efeito e marcará data, hora e local para a reunião seguinte».

OBRAS NO BAIRRO DE SANTIAGO: COMEÇO PARA O ÚLTIMO TRIMESTRE DESTA ANO

Em período de antes da ordem do dia, foram postas à Câmara Municipal, que na altura se encontrava representada pelo professor Celso Santos e dr. Pires dos Santos, questões de vária ordem.

Com efeito, Carlos Jerónimo referiu-se aos polémicos terrenos de Santiago, pelo que o vereador Pires dos Santos informou que, segundo o secretário de Estado da Habitação, estar o assunto resolvido a contento de todos, estando previsto para este ano ainda, o início das obras na zona.

Carlos Candal, depois de se referir ao «esquecimento que o Ministério da Justiça tem votado Aveiro», falando na transferência da cadeira para outro lugar e das «péssimas condições de trabalho» que se vive no Tribunal, fez um elogio à inauguração do novo edifício da Polícia Judiciária, no Mosteiro de Santo António, «ficando assim Aveiro dotado de uma polícia de elite, com grande capacidade de trabalho».

Um segundo ponto posto por Candal foi a hipótese de compra por parte da Câmara, de um imóvel no topo da Comandante Rocha e Cunha, com vista a rasgar a referida rua, e ainda deixou no ar a possibilidade de a Assembleia efectuar uma reunião extraordinária com vista à discussão da regionalização, para impedir o desmembramento do distrito.

ESTÉTICA DA CIDADE AMEAÇADA

Neste extenso período de antes da ordem do dia, o vogal, pelo Partido Socialista, Rocha Andrade, focou os aspectos referentes ao «foro estético da cidade», referindo-se às pinturas recentemente feitas pela PSP no

edifício que ocupa, o Convento das Carmelitas, com cores da Corporação, deturpando assim, a traça original do edifício.

A remoção do pórtico do Recinto das Feiras e Exposições, a venda de terrenos camarários junto ao Estádio Mário Duarte, o estudo do estacionamento nas várias artérias da cidade e a passagem superior a sul da Avenida 25 de Abril, foram outras tantas questões abordadas por Rocha Andrade.

Celso Santos, em resposta, focou o carácter provisório do pórtico, que na altura em que foi colocado, em anterior Câmara, já o era.

Pires dos Santos referiu-se por sua vez à passagem superior a sul da Avenida 25 de Abril, que se encontra em «andamento», com a compra dos terrenos do outro lado da linha, dizendo ainda encontrar-se o processo atrasado pois a CP não apresentou ainda o projecto de paragem dos comboios para que se possam efectuar as obras, nomeadamente a colocação do tabuleiro.

AQUECIMENTO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS EM ESTUDO

A vogal do PSD, Maria Antónia, focou vários problemas referentes à protecção do recinto que serve de recreio à Escola Primária de Vera Cruz, no largo junto aos Bombeiros Novos e ao aquecimento das Escolas Primárias do concelho.

No que se refere ao Largo Maia Magalhães, disse Celso Santos encontrar-se em estudo o assunto.

O aquecimento, no Inverno, nas Escolas Primárias do concelho, está também em estudo, com vista à compra de aquecedores de lenha, em substituição dos aquecedores a gás actualmente em serviço e que já quase não funcionam.

Os novos aquecedores terão um sistema de combustão de oxigénio próprio, que evita a combustão do oxigénio das salas de aulas.

Assim é que é!!!



Civismo é coisa que não vai faltar por aí. E ele mostra-se nas mais variadas manifestações... como a que a foto documenta.

A falta de local apropriado para estacionamento não impediu o condutor deste automóvel de o deixar onde melhor lhe aprouve. Mesmo em cima da passadeira, porque isso de «zebras», lá para ele, devem ser «bichos» que apenas se encontram no zoo.

Muito mal tratado é o Código da Estrada que se deveria aprender nas escolas de condução. Ele aprende-se, de facto, o que se esquece é logo no dia seguinte ao do exame. Ou por outra, ele não se esquece... o que deve é ter sido feito só para os outros...

E o polícia? Não estava lá... nós vimos que não.

EM EIXO

Grupo Cultural «Semente» comemora 5.º aniversário

Com um vasto programa, vai o GRUPO CULTURAL «SEMENTE», comemorar nos próximos dias 4 e 5 de Outubro, o seu 5.º aniversário.

No sábado, pelas 15 horas, será apresentada pelo TEATRO INDEPENDENTE DE AVEIRO — (TIA), a peça infantil «Chumpeta, Chumpeta».

À noite, também no salão de festas de Eixo, a partir das 21.30 horas actuarão, o CÍRCULO EXPERIMENTAL DE AVEIRO — (CETA), com a peça «Médico à força»; GRUPO DE CANTARES DE SILVEIRO; FADOS e GRUPO CULTURAL SEMENTE.

No domingo, pelas 9 horas, será celebrada missa; às 10, inaugurar-se-á a sede do GRUPO CULTURAL SEMENTE, com a presença do governador civil do distrito.

Pelas 11 horas terá lugar um concerto pela Banda da ASSOCIAÇÃO RECREATIVA EIXENSE.

A tarde será preenchida, a partir das 15 horas,

com o GRUPO CENICO E ETNOGRÁFICO DAS BARROCAS e pelo GRUPO FOLCLÓRICO DO BAIXO VOUGA.

Os espetáculos de domingo efectuar-se-ão no pátio da Junta de Freguesia.

Aproveite esta oportunidade e vá até a Eixo no próximo fim-de-semana.

As entradas são gratuitas.

Estará também patente ao público, até ao dia 5 de Outubro, uma exposição de trajes e outro património do GRUPO CULTURAL «SEMENTE».

A JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO, ASSOCIA-SE ÀS COMEMORAÇÕES

Nos dias 4 e 5 comemoram-se os 5 anos de existência do GRUPO CULTURAL «SEMENTE» de Eixo.

Indo ao encontro dos interesses próprio e comuns da população que representa, nomeadamente no âmbito da cultura, tempos livres e

desporto, a Junta de Freguesia de Eixo não quis alhear-se da efeméride.

Assim, deliberou oferecer àquele agrupamento cultural uma placa com uma inscrição alusiva e ao mesmo tempo atribuir-lhe um subsídio, o que bem ilustra o apreço em que é tido o Grupo Semente.

Sendo constituído na sua maioria por jovens, considera-se a acção por si desenvolvida como fundamental para o meio em que se insere.

Todo o trabalho que já levou a cabo ao longo destes 5 anos, bem pode ser considerado de relevante, tendo em conta o aspecto da promoção cultural das populações e noutros.

É oportuno e justo referir que a sua existência se deve muito a duas pessoas que, com a sua acção, conseguiram guindá-lo ao nível que actualmente possui.

Os parabéns são pois, para o GRUPO CULTURAL «SEMENTE» e aos dinamizadores José Amaldo e à sua esposa, D. Melânia Nolasco Pinto.

Santa Catarina: problema do terreno ainda mexe...

Câmara de Vagos não autoriza (por enquanto) construção da Junta

— Diocese quer «direito de superfície» do terreno

O problema que presentemente opõe a Diocese e o município vaguense — a propósito da construção do edifício-sede da nova freguesia de Santa Catarina, naquele concelho — poderá, dentro em breve, conhecer novos dados, e vir mesmo a ser resolvido definitivamente.

Essa terá sido, pelo menos, a intenção do Executivo camarário, que voltou a discutir uma vez mais o assunto, agora que é conhecida a posição dos responsáveis diocesanos, que se mostram receptivos à cedência da referida parcela de terreno (onde anteriormente se encontrava implantada uma velha igreja em ruínas), ainda que retenham para si o «direito de superfície».

Este novo dado — a pretensão do direito de superfície — foi presente na última reunião do colégio camarário, que deliberou não dar «luz verde» para a construção do edifício enquanto

não for ultrapassada a questão.

De facto, segundo foi adiantado na reunião, as «consequências legais» poderão vir a prejudicar, no futuro, o próprio município, cujos interesses terão necessariamente de ser salvaguardados.

Nesta conformidade, e tendo em atenção o bom relacionamento que desde sempre vem mantendo com a diocese, e ainda com o presidente da Junta de Freguesia, António Nunes dos Santos, foi encarregada a vereadora Alda Vitor de tratar pessoalmente do assunto.

De referir, entretanto, que não tem sido nada

fácil obter consensos entre ambas as partes envolvidas — diocese e Junta de Freguesia —, o que só por si explica a morosidade com que o assunto teima em resolver-se, o que acarreta desde já largos custos, uma vez que a adjudicação da obra já se encontra feita.

O que é pretendido, no fundo, será a cedência, por troca, das salas de catequese, pertença da Comissão de Melhoramentos, de que é presidente igualmente António Nunes dos Santos, que garante que «desde sempre foi entendido que ao construir-se um dia uma capela nova na povoação, o terreno onde estava implantada a igreja velha seria destinado para a Junta».

Enfim, um problema que acreditamos possa ter, desta feita, com o empenhamento pessoal da antiga presidente da Câmara, uma solução harmoniosa e feliz.

E. Jaques

OIÃ

O diálogo já começou

Na sequência das justas reclamações do povo de Oiã, relativamente ao encerramento dos postos de trabalho da teleescola de Oiã e Perrães, que originaram uma grande manifestação de protesto e repúdio junto dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, em que os ânimos se exaltaram um pouco, teve lugar no passado dia 29 de Setembro, pelas 19 horas, no Ministério da Educação e Cultura, um audiência com o secretário da Administração Escolar, Manuel Simões Alberto, com a presença, além do presidente da Câmara, Alípio Sol, do presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Armando Pires da Silva e alguns elementos da Comissão do Povo daquela localidade.

Exposta a situação e frisado que, apesar de se estar no início do ano escolar, os processos de matrícula, ainda há pouco se encontravam nos postos da teleescola, porque, entretanto, ninguém sabendo de nada, também nenhuma instrução chegaram de algum departamento a esclarecer o assunto. As crianças iam às teleescolas de Palhaça ou Fermentelos e não podiam fazer a transfe-

rência, porque havia ofício da entidade superintendente a informar que só ali se podiam matricular as crianças da zona. Por outro lado, quando alguém se dirigia ao Ciclo Preparatório de Oliveira do Bairro, era-lhes dito que não tinham possibilidades de receber mais alunos, que estava tudo completo, que as turmas, por azar, já estavam formadas e não sabemos de que mais coisas, enfim, que traziam sobressaltos os pais e as gentes da freguesia. Mas infelizmente nada.

Por sua vez, o presidente da Câmara, com afinco, fez uma defesa cerrada dos anseios do povo de Oiã e forneceu alguns elementos importantes ao secretário de Estado que pesassem bastante nas decisões tomadas, esperando que, num prazo muito curto, uma contrapartida mais vantajosa no campo do ensino na nossa freguesia, a qual foi garantida, em tom solene, pelo secretário de Estado. Apesar de a Câmara não ter feito tudo, em devido tempo, para obstar a medida ministerial, alegando, então, o que, agora, lhe é difícil de solucionar — o transporte das crianças — segundo já foi reconhecido, nada disto teria acontecido, mas acreditando no aforismo popular

que há males que vêm por bem, esperemos que assim seja no caso vertente. E teremos que concluir que, apesar de tudo, valeu o barulho da manifestação que foi a única maneira de fazer chegar a ouvir-se o clamor do povo injustamente indignado. E estamos convencidos de que, de futuro e a partir desta tomada de defesa dos nossos interesses por banda do sr. Alípio Sol, que, para correcta e coerente, terá de, na prática, concretizar-se em obras e na justiça que possa começar a ser feita, teremos, afinal, do nosso lado que nos faltava, com mais determinação e assunção das suas responsabilidades.

E também é de realçar que, embora se tenha recorrido à manifestação, agora, que tudo parece encaminhar-se para o seu devido lugar, o diálogo, sereno e desapaixonado, certamente, será bastante importante, já que o povo, na sua simplicidade, é ordeiro, mas também começa a não gostar que se esqueçam de zelar os poderes públicos pelos seus direitos, já que sabe perfeitamente o peso que tem para a retribuição das verbas da Câmara

Armor Pires Mota

Para Albergaria-a-Velha Aprovada a construção de uma estação de tratamento de esgotos

A notícia foi-nos veiculada pelo presidente da edilidade albergariense: «finalmente vai arrancar a rede de tratamento de esgotos».

De facto, na passada 3.ª feira, o secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, despachou favoravelmente que a «ETAR» de Albergaria-a-Velha, seja considerada, ao nível daquela Secretaria de Estado, como uma experiência-piloto.

Significa isto que uma das grandes questões de Albergaria-a-Velha, muitas vezes considerada como um «elefante branco» vai, ter a necessária conclusão.

Recordamos que a rede de colectores de esgotos foi já instalada há quatro anos, aguardando-se agora a instalação da ETAR para fazer a respectiva ligação.

A notícia tem tanto mais importância para o concelho de Albergaria quanto, sendo considerada esta «ETAR» como uma experiência-piloto, será em boa parte suportada pelo Estado.

Partido Socialista promove encontro autárquico no concelho de Ílhavo

Realiza-se no próximo sábado, num restaurante da Praia da Barra (Ílhavo), um encontro autárquico do concelho de Ílhavo, do Partido Socialista, com a presença, entre outros, do dirigente socialista e deputado Carlos Candal.

O encontro terá como tema a reflexão sobre a situação actual autárquica e é aguardado com cerca expectativa, na medida em que se prevê que os autarcas socialistas tomem posição colectiva sobre diversos problemas que afectam as populações do concelho.

Fim do ano nos Bombeiros de Vagos

Os Bombeiros de Vagos, cuja inauguração do novo quartel-sede se encontra prevista por todo este ano, acabam de fechar contrato como conjunto musical MEGA (Gafanha da Nazaré), para o tradicional baile de fim de ano.

O referido baile — que tudo indica possa vir a ser realizado já no novo edifício — respeitará assim as tradições da Associação, que vem realizando, em anos anteriores, as mais divertidas noites de S. Silvestre na região, que geralmente chamam a Vagos inúmeros foliões.

A Associação de Voluntários locais realiza entretanto, no decorrer do mês de Outubro, três outros bailes, a 10, 18 e 25, que serão abrihantados respectivamente pelos conjuntos Amadeu Mota, Jovase (Avelãs de Caminho) e MEGA, retomando assim o incremento da cultura musical, encetada anos atrás e só momentaneamente interrompida pela crise directiva do princípio do corrente ano.

RONDA CITADINA

Concertos no parque

Nos próximos dias 4 e 5 do corrente mês, os Serviços Culturais da Câmara Municipal vão levar a efeito uma série de concertos.

Com efeito, no dia 4, sábado, pelas 15 horas, no Coreto do Jardim Infante D. Pedro, actua a Banda e Escola de Música da Quinta do Picado, e pelas 16 horas a Banda e Escola de Música da Senhora do Alamo.

No dia 5, domingo, pelas 16 horas, será a vez da Banda da Associação Recreativa Eixense e pelas 17 horas a Banda da Amizade.

Mas, no domingo também, e durante a manhã, pelas 11 horas no Largo do Rossio, estará a Fanfara de São Bernardo.

Exposição de António Leite na Galeria-Museu

Foi ontem inaugurada, na Galeria-Museu Municipal, na Praça da República, uma exposição do artista plástico António Leite.

À inauguração estiveram presentes além de membros da Câmara vários artistas da cidade.

Colóquio promovido pela UGT/Aveiro

O Secretariado da UGT/Aveiro leva a efeito, no próximo dia 7, na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na cidade, uma sessão de apresentação e discussão do «Contrato Social para a Modernização da Economia», apresentado pela UGT no Conselho de Concertação Social.

Movimento na Lota de Aveiro

Ontem na Lota de Aveiro, as motoras da pesca local renderam 78.020\$00 e as da pesca da sardinha 364.820\$00.

A pesca artesanal local rendeu apenas 258.647\$00.

Movimento no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro os navios alemão «Jean», o dinamarquês «Gustavo Trader», o turco «Nazin Cauçavam», o espanhol «Conchita Artaza» e o português «Santa Maria Manuela».

Sairam, o «Jean», navio alemão que havia entrado no mesmo dia, o «Mar Nita», português, o «Ruby» e o «Santa Maria», ambos alemães e por último o «Hornburg», panamiano.

Alterações nos transportes colectivos

Desde o passado dia 1 do corrente, os Transportes Colectivos de Aveiro sofreram alterações nos horários e carreiras, apanhando alguns dos utentes, menos atentos, desprevenidos. Por outro lado, os transportes, surgem agora com a sigla STUA — Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro.

Talvez porque estas alterações dissessem mais respeito aos utentes do Porto, houve o cuidado de as anunciar nos órgãos de Comunicação Social editados na cidade invicta, esquecendo-se em absoluto das publicações de Aveiro.

Lá diz o velho ditado — «santos da casa não fazem milagres».

Compreendemos o alcance dessa frase, mas, depois não nos venham dizer em assembleias e reuniões que Aveiro corre o risco de vir a ser dividida entre o Porto e Coimbra.

Se os Serviços Municipalizados não entendem que Aveiro é dos aveirenses, e que Aveiro dispõe de meios de Comunicação Social próprios, que mais irá entender?

Caso ainda não tenha sido surpreendido pelas alterações de carreiras e horários, como sucedeu a uma grande parte dos utentes, tome nota:

— Linha 1 — deixa de ir à Estação de Quintãs

sendo o seu percurso pela Igreja de Quintãs — Rua do Sol — Escola — Q. do Picado.

— Linha 2 — passa a iniciar na Av. 25 de Abril ou Escola Preparatória de Aveiro.

Linha 3 — faz o percurso pela rua da Estação de Quintãs — CTT — Costa do Valado.

— Linha 4 — nesta linha passam a efectuar-se dois itinerários: 4 A — Estação — P. Praça — Av. 25 de Abril — Dep. de Água — Eucalipto — Vilar — Q. do Gato — Q. Velha; 4 B — Escola Preparatória de Aveiro — Hospital — Fonte dos Amores — Av. 25 de Abril — P. Praça — R.S. Aflitos — Forca — Presa — Q. do Picado.

— Linha 7 — deixou de ter percurso pela Universidade e Albói e passando a fazer o seguinte: Museu — P. Praça — Av. Dr. Lourenço Peixinho — Esqueira — Olho d'Água — Arrota Nova.

— Linha 8 — passa a iniciar na Rua Aires Barbosa.

Foram também introduzidas novas linhas: linha 1/2 — Pedra Moura — R. João Gonçalves Neto — Aradas Tanques — Eucalipto — Depósito de Água — Rua das Pombas — Escola Preparatória de Aveiro — Hospital — Jardim — R. Miguel Bombarda — Museu — P. Praça — Av. Dr. Lourenço Peixinho — Estação — R. José Luciano de Castro — Esqueira (pelourinho).

Os utentes deverão informar-se junto aos STUA, sobre as alterações nos horários das antigas carreiras.

Ano lectivo iniciou-se nas Escolas Secundárias dentro da normalidade

— No Ciclo Preparatório aulas começam na terça-feira

O ano lectivo 86-87 começou ontem para os cerca de 2180 alunos que vão frequentar as duas Escolas Secundárias de Águeda, cerca de 1200 na Escola Marques de Castilho e de 980 na Escola Adolfo Portela.

ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUES DE CASTILHO: NECESSÁRIAS ALGUMAS REPARAÇÕES

Na Escola Secundária Marques de Castilho, como aliás a dr.^a Maria dos Anjos, membro do Conselho Directivo nos disse, tudo começou dentro da normalidade. Ontem, durante a tarde, os professores receberam os novos alunos tendo-lhes mostrado as instalações escolares e, ainda, a exposição de artesanato que ali decorre. Por falar em instalações escolares, mais uma vez há que referir a necessidade existente de proceder a alguns trabalhos de reparação, nomeadamente no telhado, reparação essa que já se espera há alguns anos e que, apesar das promessas, ainda não foi realizada.

Quanto aos quatro novos cursos cujo funcionamento foi anunciado em Julho passado, podemos adiantar que apenas um deles não irá ser

ministrado, por falta de alunos, exactamente o Curso Profissional de Auxiliar Administrativo. Os restantes três (4.º curso do 12.º ano e 1.ºs anos dos Cursos Nocturnos Complementares de Mecanotecnia e Geral de Electricidade) irão funcionar em pleno.

Como nota, registre-se que faltam ainda colocar 10 professores, problema que será, decerto, resolvido com a conclusão da 2.ª fase dos cursos.

ESCOLA SECUNDÁRIA ADOLFO PORTELA: NOVOS CURSOS DE JORNALISMO E DE TURISMO

À imagem e semelhança da Escola Marques de Castilho, também na Escola Secundária Adolfo Portela o ano lectivo abriu sem problemas de monta.

Importa aqui salientar que vão funcionar pela primeira vez neste estabelecimento os cursos da área complementar de Jornalismo e de Turismo.

Segundo informações colhidas junto do Conselho Directivo desta Escola Secundária, a maioria dos professores já foi colocada, faltando

apenas um pequeno número que será colocado na 2.ª fase dos concursos.

CICLO PREPARATÓRIO: PREVISTA ABERTURA PARA TERÇA-FEIRA

Na Escola Preparatória Fernando Caldeira nem tudo corre bem. Um atraso verificado na prestação de informações por parte das instâncias superiores, informações essas imprescindíveis para a elaboração dos horários dos cursos nocturnos, está a causar alguns problemas, pois sem serem definidos os horários respeitantes aos cursos da noite não se podem estabelecer os horários diurnos.

Apesar disso, os cerca de 1300 alunos que frequentam o Ciclo Preparatório (número que sofreu um significativo acréscimo em relação ao ano lectivo anterior) irão ser recebidos na próxima segunda-feira de modo a que as aulas se iniciem no dia seguinte, ou seja, terça-feira, dia 7 de Outubro.

Ao que nos foi dado apurar ainda não foram colocados 7 professores que, como nos casos das restantes escolas aqui focadas, serão colocados também na 2.ª fase.

Banda Alvareense comemora 81 anos de existência

Nos próximos dias 11, 12 e 16 do corrente, a Banda Alvareense, uma das mais prestigiadas do concelho de Águeda e do próprio País, vai comemorar o seu 81.º aniversário. Para a efeméride ser comemorada condignamente, a Banda Alvareense organiza várias manifestações que, decerto, chamarão muitos dos seus admiradores a festejarem em conjunto os 81 anos de existência da banda.

Assim, no dia 11, pelas 16.30 horas, a Banda Alvareense dará um concerto, dirigido aos amigos e simpatizantes da colectividade, no Cine Teatro S. Pedro, em Águeda. Pelas 19 horas, terá lugar um jantar no Restaurante Primavera, a que preside o governador civil de Aveiro.

No dia 12, pelas 9.00 horas, será rezada uma missa, seguindo-se uma romagem ao cemitério por intenção dos elementos da banda já falecidos.

No dia 16, pelas 20.00 horas, a sede da colectividade será palco de um animado convívio.

Falta sinalização adequada junto à Escola Primária n.º 3

Nos últimos meses, a Câmara Municipal de Águeda, através da sua comissão de trânsito, tem vindo a implementar a colocação de sinalização vertical em vários pontos da rede viária da zona urbana da cidade, tendo, deste modo, minorado alguns dos muitos problemas existentes.

Este esforço da autarquia, porém, não chegou à zona da Escola Primária n.º 3, situada na Quinta das Oliveiras. Este estabelecimento é frequentado por um grande número de crianças, a maior parte das quais se desloca a pé para, diariamente, assistirem às aulas, correndo alguns riscos, principalmente quando são obrigadas a atravessar a Rua Dr. Manuel Alegre, via onde a circulação se faz a velocidade razoável. Estes riscos poderiam ser significativamente minorados se fosse implantada nas redondezas da escola sinalização que indicasse a sua existência e, ainda, que limitasse a velocidade de circulação. Cabe aqui igualmente focar o estado em que se encontra a pintura das passadeiras nos arruamentos próximos ao referido estabelecimento, algumas das quais são imperceptíveis.

Assim, iniciado que foi o ano lectivo, pensamos ser urgente que as entidades competentes diligenciem no sentido de dar uma rápida resolução a este problema.

Câmara da Mealhada contemplou com subsídios mais três grupos folclóricos do concelho

Na sua última reunião, o executivo mealhadense deliberou, por unanimidade, conceder subsídios de 20.000\$00 a cada um dos grupos folclóricos seguintes: Rancho Folclórico e Grupo Etnográfico da Pampilhosa, Grupo Regional da Pampilhosa do Botão, e Rancho de S. João de Casal Comba.

Estes subsídios foram atribuídos com vista a auxiliar as despesas com a realização dos festivais de folclore.

Água da Mealhada está imprópria para consumo?

O vereador dr. Pires dos Santos, voltou a solicitar, na última reunião do colégio camarário mealhadense, a intervenção do presidente em exercício, afirmando a necessidade de análise da água do furo de abastecimento ao concelho, pois «há um alerta entre a população de que a água estará imprópria para consumo e a trazer determinados problemas à saúde».

O presidente em exercício, Emídio dos Santos, referiu na altura, que já tinha conhecimento do facto através de comunicação da Direcção de Saúde. Desta repartição, a eng.^a Teresa Oliveira confirmara que de facto a água daquele furo «é imprópria para consumo».

Um «berbicacho» para a CM da Mealhada resolver.

ESPINHO

«Tubo de ensaio» em plena actividade

Voleibol, ténis de mesa, xadrez e circuito de manutenção são algumas das modalidades que integram o programa «Férias Desportivas» do Clube Juvenil «Tubo de Ensaio», de Espinho, a decorrer até ao próximo domingo.

A iniciativa, promovida pelo Clube «Tubo de Ensaio» com o apoio do FAOJ, teve início no passado dia 24 de Setembro com a realização de torneios de ténis de mesa e voleibol, nos quais participou cerca de meia centena de jovens.

O programa de Férias Desportivas culmina no próximo fim-de-semana com a realização de um torneio de xadrez e actividades desportivas no circuito de manutenção da cidade de Espinho.

Para além das actividades desportivas, os

responsáveis pelo Clube Juvenil organizam no próximo domingo uma sessão de vídeo com o filme «Tess», de Roman Polanski.

Esta sessão surge no seguimento de outras já realizadas, nas quais foram vistas as obras «Era uma vez na América», de Sérgio Leone e «Cotton Club» de F.F. Coppola.

Na área da informática vai ter início, na próxima 2.ª feira um curso dirigido a participantes com idades compreendidas entre 10 e 14 anos e cujo tema central será «O Computador».

Após este curso estão previstas actividades similares dirigidas a eventuais interessados de outras camadas etárias.

Exposição de Artesanato de Águeda continua a decorrer

Integrada no programa das comemorações do 1.º aniversário da elevação de águeda a cidade, decorre no átrio da Escola Secundária Marques de Castilho, até ao próximo dia 4 do corrente, uma exposição de artesanato do concelho.

Nesta mostra ao vivo, estão patentes as mais características formas de arte popular aguedense

que vão desde a cerâmica até à cestaria, passando pela tecelagem. O interesse desta iniciativa da Câmara Municipal é significativamente aumentado se tivermos em conta que, para além da exposição em si, os visitantes têm a possibilidade de apreciar o modo como são elaborados os

diversos objectos, pois os artesãos estão também presentes.

Paralelamente à exposição, têm vindo a ter lugar várias manifestações de carácter cultural, tais como as actuações de bandas musicais, ranchos folclóricos e de grupos corais.



Um aspecto da mostra ao vivo de artesanato do concelho aguedense.

PAVILHÃO

PRETENDE-SE ARRENDAR PAVILHÃO INDUSTRIAL COM 300 A 500 m², NA REGIÃO DE ÁGUEDA.

RESPOSTAS URGENTES A



Associação Industrial de Águeda

APARTADO 199 3752 ÁGUEDA CODEX

Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários do Sátão iniciará a sua construção durante o mês em curso

ABATE
DE ÁRVORES
GERA POLÉMICA

Está previsto que durante o mês de Outubro que agora iniciou, arranquem, finalmente, as obras de construção do novo Quartel-Sede dos Bombeiros Voluntários do Sátão.

Trata-se de uma obra inequivocamente importante para aquele corpo de voluntários, que directamente se vai repercutir em melhores serviços a prestar futuramente à comunidade satense.

Porém, entre rumores, ditos e não ditos, o quartel tem sido notícia nos últimos tempos, facto que levou o nosso correspondente naquele concelho, Salomão Cruz, a solicitar uma entrevista ao presidente da Direcção daquela corporação — dr. Rebelo Marinho — na qual se aclararam algumas situações, que sem dúvida contribuirão para que o público melhor possa ajuizar do alcance da obra e também de alguns sacrifícios que são necessários para que a mesma se concretize.

E a primeira questão ao presidente da Direcção dos B.V. do Sátão, não podia ser outra, se não o que se passa efectivamente com a polémica ultimamente gerada. A resposta foi pronta:

«O que se passa relativamente ao quartel é que estamos muito perto do início da sua construção, mas não tão longe como poderá parecer, daqueles primeiros passos dados para desbravar os escolhos que iam surgindo num caminho que adivinhando-se difícil, jamais se antevia tão traiçoeiro. De momento, aguardamos seja homologada a nossa proposta de adjudicação a um dos concorrentes presentes ao concurso realizado a 15 de Julho, o que acontecerá durante a semana em curso — julgamos. Entretanto, temos fortes esperanças de poder começar as obras ainda durante todo o mês de Outubro, o que quer dizer que nunca estivemos tão perto de realizar um sonho que vem de muito longe».

Para que esta construção fosse possível, houve necessidade de abater algumas árvores. Esta situação gerou alguma polémica. Quer comentar o assunto?

«Primeiramente, é minha intenção não manter vivas questões que, devido ao despropósito com que surgiram aos nossos olhos e

à falta de jeito com que foram abordadas, deveriam estar definitivamente enterradas. Todavia, é possível estabelecer uma relação e essa, é a que decorre da imperiosa necessidade da existência de um terreno para a implantação de uma obra, qualquer que ela seja. Sem terreno não haveria quartel, impondo-se fazer tudo para que aquele se encontrasse. A Câmara em 1981 cedeu o terreno onde se vai construir o quartel e, como nesse local haviam algumas árvores, tiveram as mesmas que ser agora sacrificadas para que se possam iniciar as obras. Simples, as pessoas é que gostam de complicar... Mas deixe-me que lhe diga, fizemo-lo com mágoa, sentimento que não é difícil de provar por quem à teoria do amor pelas árvores, vai juntando o sacrifício das próprias vidas em defesa das florestas, prática que sucessivas tragédias vêm infelizmente demonstrando. Essas lições de amor pelas árvores, somos nós quem as damos — não as aceitamos de ninguém. Assumimos no entanto os nossos actos. De cabeça erguida e de consciência tranquila. É que a frontalidade nunca fez mal a ninguém».

A NOSSA ATITUDE FOI SEMPRE DE ACEITAÇÃO

De quem é então a culpa, se é que alguém a tem?

«Não temos por missão apontar culpados, deixando essa tarefa a quem pode mais do que nós. Devemos, isso sim, dizer às pessoas que a nossa responsabilidade no processo de doação do terreno, se esgota na aceitação dessa mesma parcela. A Associação de Bombeiros coube solicitar à Câmara que lhe cedesse um terreno.

A associação, após várias reuniões e ainda em 1981, limitou-se a aceitá-lo, primeiro, e a defendê-lo, depois, intransigentemente, como coisa sua.

A nossa atitude foi de aceitação, nunca de exigência, jamais de pressão. A nossa forma de intervenção pauta-se por princípios bem mais salutar e verticais do que esses eventuais procedimentos poderiam deixar supor».

Reporta-se à reivindicação de há tempos atrás, quando os bombeiros estacionaram os veículos à frente da Câmara. Conte qual o sentido dessa manifestação. O que pretendiam? A pretensão da altura tinha algo a ver com o que se passa hoje?

«A nossa atitude de então — sensibilizar a Câmara para a necessidade de ao serem equacionados os problemas urbanísticos da vila, se terem na devida conta os interesses dos bombeiros — e a questão levantada tem a ligá-las o sentido de extemporaneidade. É que não conhecendo nós na altura, como de resto hoje, uma alternativa credível, séria e exequível, ao actual terreno, seria bom que quem parece ter no presente a chave do problema, surgisse na altura apresentando soluções. Presentemente, é extemporânea a atitude e não tem qualquer cabimento. Eu lembro que alternativa credível e séria, significativa para nós alternativa que satisfizesse os requisitos de operacionalidade do corpo activo, que acatelasse os legítimos interesses e as fundadas expectativas dos bombeiros. E aqui é que a alternativa se sumiu...»

Para finalizar, diria que a hora é de esperança no empenhamento de todas as pessoas, tão preciso para se erguer a obra que enriquecendo o concelho dignificará o Sátão. As questões e divisões, só aproveitam a quem delas precisa para fazer valer as suas ideias. Queremos trabalhar, que é o nosso modo de sermos úteis. Assim sendo, mãos ao trabalho, que a obra seja realizada no mais breve espaço de tempo. Que ser útil é também rumar ao progresso, construir o futuro».

«Os Mistos» encerram os convívios onomásticos de 1986 em Cantanhede

Vão prevalecendo à voragem do tempo as quatro comunidades onomásticas que há alguns anos foram fundadas, uma após outra, nesta vila e que na sua tradição anual vão efectuando as suas confraternizações, como «compêndios» de amistosidade e de perseverança dos seus intervenientes. «Os Josés» que devido à paternidade litúrgica «abrem todos os anos as festas, é também o Grupo precursor da criação destas comunidades privadas, cada qual portadora do seu estandarte próprio. Portanto, este, e seus congéneres: «Os Antónios», «Os Joões» e «Os Mistos» (este último uma variante de nomes menos vulgares e que o torna mais numeroso fisicamente), todos constituem unidades que dão forma e sentido de união, numa pragmática social que nos parece um grande símbolo de paz e fraternidade, neste período crítico que a história da humanidade atravessa...

O Grupo Onomástico «Os Mistos» — que todos os anos encerra pelo S. Mateus — seu patrono taumaturgo — estes encontros comunitários, executou o clássico programa: romagem ao cemitério municipal por intenção dos que ali repousam e fizeram parte do Grupo; assistência à missa dominical, às 11.30 horas; visita aos doentes internados no Hospital Distrital desta vila, e, por fim, o convencional almoço da praxe e em que estiveram próprios e de que, como convidado de honra, esteve presidente da Câmara Municipal.

Círculo de Gastronomia visitou Região do Alto Minho

Reforçada a tese de geminação Figueira-Viana do Castelo

Como estava planeado o Círculo de Gastronomia e Cultura da Figueira da Foz, em colaboração com a empresa AVIC, efectuou um passeio, no passado fim-de-semana, à Região do Alto Minho que, como se sabe, tem a sua sede em Viana do Castelo.

A embaixada figueirense, constituída por 50 pessoas, chegou a Viana do Castelo no sábado, pouco depois do meio-dia, tendo os participantes efectuado um passeio pela cidade, sem prévia organização, e com almoço nos mais diversos locais.

De tarde, a comitiva dirigiu-se para a vila-fortaleza de Valença, tendo admirado a imponência das suas muralhas, paisagem e efectuado as compras da praxe. O regresso até Vila Praia de Ancora (onde se situa o Hotel Meira) foi efectuado pelo mesmo percurso, ou seja pelo litoral.

À noite, os participantes rumaram até à Quinta de Santinho para viver o típico bulieio do arraial minhoto que ali se realiza e saborear os seus petiscos, entre os quais a sardinha assada que, curiosamente, foi da Figueira da Foz. Com o cansaço no físico, mas a alegria no espírito, cerca da meia-noite a delegação figueirense regressa ao acolhedor Hotel Meira.

No domingo, o passeio incluía uma deslocação a Viana do Castelo, com visitas guiadas (por elementos da Região de Turismo do Alto Minho) a diversos pontos tais como o Monte de Santa Luzia e o centro histórico de Viana.

Cerca do meio-dia e meia, nos Paços do Concelho decorreu a cerimónia de recepção oficial. Presente o presidente do município vianense, Manuel Licínio Pires Araújo; eng.º Aguiar de Carvalho, presidente do município da Figueira da Foz; dr. Francisco Sampaio, da Região de Turismo do Alto Minho; Jorge Tenreiro, vogal da Região de Turismo do Centro; dr.

Albarino Maia, do Círculo de Gastronomia; e António Cunha, da empresa AVIC.

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo disse que era a segunda vez, em curto espaço de tempo, que contactava com delegações figueirenses e reforçou a tese de geminação das duas cidades face às suas semelhanças, tanto no aspecto geográfico como até em instituições de defesa da gastronomia. Prometeu ainda todo o seu empenho num maior intercâmbio, especialmente de ordem cultural.

Antes da troca de lembranças, o eng.º Aguiar de Carvalho agradeceu as referências do seu homólogo nortenho e reiterou a sua confiança num intercâmbio profícuo entre a Figueira da Foz e Viana do Castelo.

O almoço no Hotel Meira, foi antecedido de um aperitivo servido na sede da Região de Turismo do Alto Minho. Posteriormente, o referido hotel, gerido por Jorge Meira, um digno sucessor dos seus antepassados na defesa da gastronomia regional autêntica, obsequiou os presentes com um almoço onde o bom gosto e arte se conjugaram.

Assim, para além de outros pratos típicos, foram servidos caldo de marisco; marisco ao natural e à pescador; bacalhau à S. Lourenço da Montaria; e rojões com castanhas, tripa enfarinhada e arroz de serrabulho. Para além das entidades já referidas participou também neste almoço-convívio o presidente do município de Valença, dr. José Magalhães.

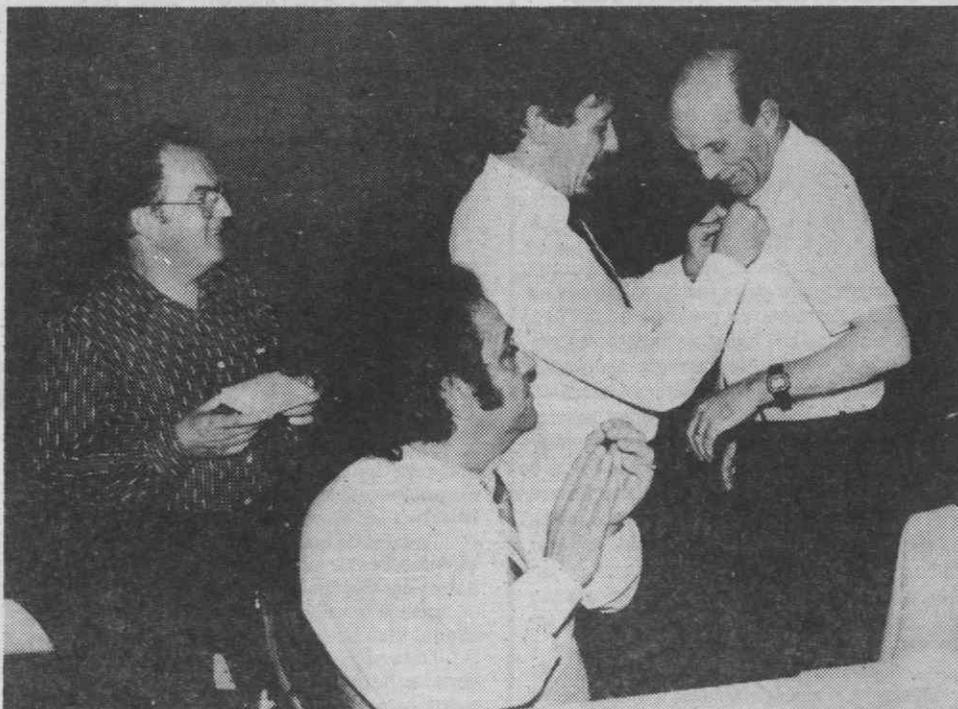
No final foram proferidas algumas intervenções, tendo o dr. Albarino Maia, em nome do

Círculo de Gastronomia e Cultura da Figueira da Foz, salientado a necessidade da rápida geminação entre Viana e a Figueira, ao mesmo tempo que salientou a colaboração prestada pelo «figueirense» António Cunha. Aliás, a este conhecido empresário foi então entregue uma placa alusiva, em nome do Círculo, enquanto que o eng.º Aguiar de Carvalho procedeu à entrega de uma emblema (em prata) da Figueira da Foz.

Com alguma emoção António Cunha explicou a razão da sua divisão entre Viana e Figueira da Foz e também o motivo da sua dedicação a estas cidades.

Finalmente, falou o presidente da Região de Turismo do Alto Minho, dr. Francisco Sampaio que desenvolveu considerações doutrinárias sobre a problemática do turismo, fazendo sentir que presentemente se nota uma tendência para o regresso à autenticidade, facto aliás já notório nas Zonas do Centro e Norte. Apelou ainda para a boa compreensão dos profissionais de hotelaria nesta tarefa.

No final do almoço a comitiva figueirense passou ainda por Viana do Castelo, antes de regressar à Figueira da Foz, onde chegou cerca das 22 horas.



Na presença dos drs. Francisco Sampaio (presidente da Região de Turismo do Alto Minho) e Albarino Maia (Círculo de Gastronomia e Cultura da Figueira da Foz), o eng.º Aguiar de Carvalho coloca ao peito do empresário António Cunha o emblema (em prata) da Figueira da Foz.

Pelo País

**IMIGRANTE CHINÊS
CONFESSA-SE CULPADO
DE ASSASSÍNIO EM MACAU**

Um imigrante chinês confessou-se culpado de assassinio, relacionado com o aparecimento de uma série de mãos e pernas em praias de Macau o ano passado — disseram ontem as autoridades. Wong Chi Hang, detido a 28 de Setembro quando se preparava para partir de Macau para a China, foi acusado de ter assassinado um membro de uma família de 10 pessoas — acrescentou a polícia. Wong, de 50 anos, confessou-se culpado na audiência preliminar do assassinio de Chan Lai-Yung, sogra de Cheng Lam, o chefe da família. As autoridades disseram que as impressões digitais de uma das mãos que deu à costa numa praia de Macau em Agosto de 1985 coincidiam com as de Chan, de 70 anos. Wong tomou um restaurante dirigido pela família Cheng e um empregado quando a família desapareceu em 1985. Posteriormente, o restaurante foi passado a outras pessoas. A polícia disse não ter conseguido estabelecer uma relação entre as outras 11 mãos e pernas amputadas que deram à costa e os restantes membros da família Cheng.

**JUVENTUDE CENTRISTA
DESCONTENTE
COM COLOCAÇÃO
DE JOVENS**

Dos mais de 10 mil pedidos de colocação em empresas em regime de aprendizagem, apenas 1.300 jovens estão neste momento colocados, referiu ontem a Juventude Centrista em comunicado. A direcção da organização de jovens do CDS considera «ineficaz e desadequado à realidade empresarial e social portuguesa» o actual regime jurídico da aprendizagem, defendendo a sua revisão. Segundo a JC, «o regime actual não é suficientemente atractivo para as empresas», às quais não se pode pedir «que se substituam ao Ministério da Educação onde este tem falhado». «Devem ser atribuídos incentivos fiscais às empresas que admitam aprendizes» e aumentadas as bolsas, considera a JC. Esta organização anunciou, entretanto, ter criado um gabinete de apoio jurídico ao trabalhador jovem para prestar auxílio e esclarecimentos em matéria de relações de trabalho.

**PRESIDENTE SOARES
VAI A PARIS ESTE MÊS**

Mário Soares vai este mês a Paris para assistir ao espectáculo de Linda de Suza e para visitar uma exposição de pintura de Vieira da Silva, disse ontem um informador oficial da Presidência. O Presidente da República aproveita a sua deslocação a Lancaster, Grã-Bretanha, para passar depois em Paris, disse o mesmo informador. Na Universidade de Lancaster Mário Soares receberá um doutoramento «Honoris Causa», em 18 e 19 de Outubro. Em Paris, Soares aproveitará para «renovar a sua biblioteca», disse o informador oficial. Ambas as deslocações, a Lancaster e Paris, são privadas. No espectáculo de Linda de Suza no Casino de Paris, baseado na sua vida, a cantora de origem portuguesa, contracena com Jean-Pierre Cassel.

**CRIADA ZONA DE DEFESA
E CONTROLO URBANOS
DE CHAVES**

A Zona de Defesa e Controlo Urbanos de Chaves foi ontem criada oficialmente, com vista a evitar a «ruptura do equilíbrio biofísico da região». Em decreto regulamentar, o Governo refere «a disciplina com que se tem vindo a processar a extracção de materiais inertes na zona da Veiga de Chaves e a ocupação de solo de boa aptidão agrícola com a implantação de edificações». Para evitar o agravamento da «situação de degradação», a construção, reconstrução ou ampliação de edifícios na zona fica dependente da prévia autorização da Câmara Municipal de Chaves, a conceder mediante parecer favorável do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação. A instalação de explorações e o derrube de árvores em maciço ficam também dependentes da autorização da Câmara e do parecer do Ministério da Agricultura. Na Zona de Defesa e Controlo Urbanos de Chaves, qualquer actividade que implique alterações do meio através de aterros ou escavações, ou a destruição do solo vivo e do coberto vegetal, fica também dependente da autorização camarária. Nestes casos, a autorização fica ainda dependente das condições definidas em conjunto com a Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola e Direcção-Geral de Geologia e Minas. As autoridades passam também a controlar melhor a extracção de inertes do leito e margens do Rio Tâmega.

Governo quer fazer empregar os deficientes

O Governo vai sensibilizar as empresas portuguesas para que aceitem certas quotas de deficientes entre os seus quadros — disse ontem o Primeiro-Ministro na inauguração da nova sede da Liga Portuguesa dos Deficientes, em Lisboa. Cavaco Silva recordou também a entrada, ontem, em vigor do diploma que prevê a redução de 50 por cento dos descontos para a Segurança Social em relação às empresas que empreguem deficientes.

Salientou que, actualmente, são pagos cerca de 78 milhões de contos em pensões de invalidez, através dos Ministérios do Trabalho e Segurança Social e da Saúde.

Cavaco Silva considerou que a construção de «uma sociedade mais justa» passa pela reabilitação e inserção dos deficientes e pelo aproveitamento das suas capacidades.

A nova sede da Liga, situada na Ajuda, foi

construída em terreno municipal e custou até agora 50 mil contos, tendo a Segurança Social participado a obra com 420 mil contos.

Na sede funciona um Centro de Recursos Sociais com utilização plurifuncional de atendimento à primeira e segunda infâncias, à multi-deficiência, formação profissional e cuidados de saúde externa.

As novas instalações têm uma capacidade de

atendimento simultâneo de 3.700 pessoas, nos diversos programas.

A directora da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, Guida Faria, disse ter «fé de que a Fundação Gulbenkian ajude a instituição» e agradeceu a «ajuda paternal» do Ministério do Trabalho e Segurança Social.

Referiu que existe já uma lista de espera para programas a implementar no futuro e apontou casos de jovens adolescentes deficientes motores que «quando chegaram ao Centro não conseguiram sequer vestir o casaco».

Com uma vénia treinada a preceito, uma jovem deficiente mental ofereceu um bolinho ao Primeiro-Ministro, enquanto outras passavam a ferro a roupa utilizada no Centro.

Na cave da nova sede funciona uma oficina automóvel em que os empregados são na sua maior parte deficientes.

O financiamento da construção da sede processou-se através de verbas do PIDDAC e das Apostas Mútuas do Totobola, além da participação da Secretaria de Estado da Segurança Social.

Quando visitou Lisboa, a Primeiro-Ministro britânica, Margaret Thatcher, recebeu como presente um tapete em ponto de arraiolos, representando o empedrado típico de uma rua da capital, trabalho colectivo de adolescentes que recebem formação na Liga Portuguesa dos Deficientes Motores.

A Liga, fundada em 1955, está organizada como Centro de Recursos Sociais e pratica acções de formação nas áreas das artes gráficas, ortopedia, tapeçaria, tecelagem, sapataria, correaria, calcetagem, jardinagem, fotografia e organização e administração.

Na inauguração da nova sede estiveram também presentes os ministros da Saúde e Trabalho e Segurança Social, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa e o governador civil de Lisboa.

Alta Autoridade Contra a Corrupção passa a depender do Parlamento

A Alta Autoridade Contra a Corrupção vai passar a depender da Assembleia da República e não da presidência do Conselho de Ministros, com a publicação da lei ontem publicada no «Diário da República».

A lei, aprovada em Julho pelo Parlamento, estabelece que o Alto Comissário Contra a Corrupção, titular da Alta Autoridade, é eleito pela Assembleia da República por maioria de dois terços.

O Alto Comissário deve ser um cidadão «de

reconhecido mérito, probidade e independência».

A lei estabelece que a eleição deve realizar-se no prazo de 90 dias a contar da sua entrada em vigor, mantendo-se em funções até à posse do seu sucessor, o actual titular do cargo, coronel Costa Brás.

A Alta Autoridade Contra a Corrupção foi criada por decreto-lei do Governo do «bloco central» em 6 de Outubro de 1983, que a colocava na dependência da presidência do Conselho de

Ministros.

O coronel Costa Brás foi até agora o único titular do cargo de Alto Comissário.

A lei ontem publicada, que deverá ser regulamentada pelo Governo, estabelece que a Alta Autoridade tem por incumbência «desenvolver as acções de prevenção, de averiguação e de denúncia à entidade competente para a acção penal ou disciplinar dos actos de corrupção e de fraudes cometidos no exercício de funções administrativas».

Reis da Suécia querem conhecer melhor o povo português

A satisfação por se encontrarem em Portugal e o desejo dos Reis da Suécia de conhecer melhor o povo português foi ontem expresso, em português, pela Rainha Sílvia.

Os Reis Carlos Gustavo e Sílvia, da Suécia, visivelmente bem dispostos, falavam durante um encontro com os jornalistas, num hotel da capital, após a inauguração de um simpósio denominado «Portugal e Suécia, dois países em cooperação» e de uma reunião com empresários suecos.

O monarca suéco, que disse estar «muito contente» por se encontrar em Portugal, salientou que as relações entre ambos os países são «muito fortes».

Referindo-se ao simpósio, manifestou

optimismo em relação aos resultados que podem ser alcançados durante o mesmo.

A Rainha Sílvia, falando em português, declarou «sentir-se quase em casa, não só pela língua mas também pelas pessoas».

Salientou, igualmente, o desejo, comum ao Rei, de contactar mais com as pessoas.

Dizendo «ter que se concentrar um pouco para falar português mas que percebe bem» a língua, a Rainha falou ainda sobre a sua avó de ascendência portuguesa que se radicou no Brasil.

Os monarcas suecos, por desejo seu, almoçaram ontem a bordo do Navio-Escola Sagres, na companhia do Presidente da República, Mário Soares, e de outros membros do Governo.

Lisboa capital europeia do selo

Mário Soares, que foi filatelista amador, inaugura amanhã, sexta-feira, em Lisboa, no Forum Picoas, a Europex, o maior acontecimento filatélico jamais realizado em Portugal.

Trata-se de um salão internacional que agrupa as colecções de selos mais importantes dos doze países das Comunidades Europeias.

Lisboa será, assim, a partir de amanhã, a capital filatélica da Europa.

Trata-se igualmente da primeira vez que um certame deste tipo, com a presença exclusiva de todos os subscritores do Tratado de Roma, se realiza.

A ideia da Europex nasceu há um ano atrás com a adesão europeia de Portugal. A iniciativa pertenceu às entidades filatélicas nacionais ao

mais alto nível.

Por isso, a Europex contará não só com as representações das administrações postais (os editores de selos) como também com as colecções escolhidas pelas federações filatélicas.

Leiria Viegas, director dos Serviços de Filatelia dos CTT, afirmou que a Europex «é um salão único».

«Vamos ter pela primeira vez em Portugal — disse — uma riquíssima e invulgar exibição de colecções filatélicas de todo o mundo».

A Europex encerra no dia 12 de Outubro. Em Portugal o mercado filatélico cresceu de 40 mil contos em 1975 para meio milhão de contos no ano passado. Em 1985 a exportação atingiu os 260 mil contos.

Regras de mobilidade e reafectação na Função Pública

Os serviços públicos têm de elaborar trimestralmente um mapa referindo o seu pessoal disponível para colocação noutros serviços, refere uma resolução do Conselho de Ministros publicada ontem no «Diário da República».

A resolução visa, segundo o preâmbulo, introduzir maior economia e racionalidade administrativa nos mecanismos de reafectação, a título definitivo, de potenciais excedentes.

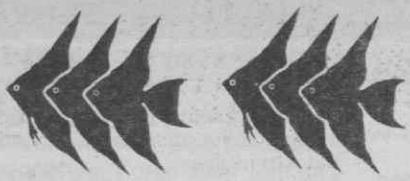
A partir de agora, os serviços e organismos que considerem poder dispensar, definitiva ou transitoriamente, pessoal deverão comunicar tal facto aos serviços responsáveis pelas funções de organização e gestão de pessoal do respectivo Ministério.

O mesmo devem fazer os organismos que pretendam satisfazer as suas necessidades de pessoal por recurso a funcionários e agentes através dos instrumentos de mobilidade.

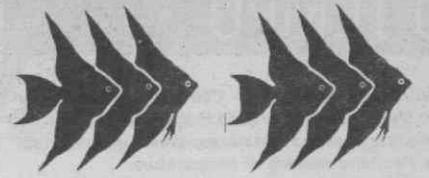
Para a execução e controlo das novas medidas, os serviços de organização e pessoal de cada Ministério e a Direcção-Geral da Administração e da Função Pública deverão apresentar trimestralmente ao respectivo membro do Governo um mapa relativo às necessidades ou possibilidades de transferências de pessoal.

EXPLOÇÃO NUMA CASA EM IDANHA (BELAS) CAUSOU 5 FERIDOS

Cinco pessoas ficaram ontem feridas devido a uma explosão numa vivenda em Idanha. Belas, disseram os bombeiros desta freguesia. Uma mulher idosa sofreu queimaduras graves e os restantes quatro ocupantes da habitação, entre os quais uma criança, ficaram feridos devido ao desmoronamento provocado pela explosão. Os bombeiros de Belas atribuem o acidente a uma explosão de gás na vivenda, situada no Bairro da Chutaria, Idanha. Os cinco feridos, membros de uma família de poucos recursos, foram internados no Hospital de São José, em Lisboa.



Aquariorofilia



Por Arménio Bajouca

Conselhos básicos aos aquariorofilistas

Nada mais de indicado encontramos do que conselhos dados pelo insigne prof. Gunther Sterba, da Universidade de Iena, na República Democrática Alemã, insertos na sua magnífica obra «Aquarienkunde». Numa tradução livre e adaptada, apresentamos aos nossos amigos aquariorofilistas aquilo que poderemos apodar de 10 mandamentos para todos aqueles que dedicam algum do seu tempo a este precioso «hobby».

1.º — Os peixes tropicais poderão sofrer variações de temperatura da água de 2 a 5 graus centígrados, sem que desça aos 20 (e em casos especiais 18). Por razões lógicas e compreensíveis, a temperatura da água poderá ser mais baixa durante o período nocturno. A habitual temperatura de 24/26 graus poderá ser mais alta no Verão que no Inverno, sem nunca variar bruscamente. Os peixes de água fria são mais sensíveis aos calores de Verão e pera eles deve ter-se o cuidado de não deixar que a temperatura ultrapasse, os 20 graus. Deste modo, a regra número um a ter em conta será:

Verificar diariamente a temperatura.

2.º — Convém verificar se os peixes habitantes dos nossos aquários convivem pacificamente ou se existe entre eles algum elemento perturbador. Mesmo entre as espécies pacíficas surgem, por vezes, maus companheiros, que se impõe retirar do aquário.

Observar se os peixes nadam normal e livremente apresentando as suas melhores cores, ou se, pelo contrário, se escondem nos cantos ou se «penduram» na superfície da água em busca de ar. Este comportamento é, normalmente, o primeiro indício de doença ou desequilíbrio das condições físico-químicas da água do aquário, em especial por falta de oxigénio.

Verificar se as barbatanas se apresentam bem distendidas e transparentes, o abdómen repleto e os olhos brilhantes. As barbatanas e os olhos nublados, os ventres retraídos, são sinais evidentes de doença. Os peixes doentes devem ser imediatamente retirados do aquário comunitário.

O alimento fornecido deverá ser devorado sem demora. Se for rejeitado por falta de apetite pode ser indício de uma alimentação demasiado abundante e sobretudo pouco variada. Neste caso é conveniente mudar o tipo de alimentação. Temos então que a segunda regra será:

Observar os peixes regularmente.

3.º — Observar se as plantas dão novas folhas ou se se conservam simplesmente estacionárias. A paragem do desenvolvimento vegetativo é, antes do mais, indício de uma iluminação insuficiente e, por isso, será necessário mudar a localização do aquário ou iluminá-lo artificialmente.

Verificar se as folhas se mantêm lisas e frescas ou se cobrem de uma película de cor castanha ou azulada a verde-escura, que não tardará a abafá-las e a fazê-las perecer. Tais formações são constituídas por algas (castanhas verdes ou azuis) e segundo a sua cor é necessário aumentar (pela ordem citada).

Nos aquários recentemente instalados é útil

tactear a superfície das plantas para verificar se estão areiadas, ásperas, pois isso poderá ficar a dever-se a uma água demasiado dura. Para obstar a estes inconvenientes é necessário adoçar a água, o que se consegue substituindo parte por água da chuva, ou por água destilada.

Verificamos assim que a terceira regra será:

Observar as plantas.

4.º — É preciso ver se a dureza da água não atingiu um nível exagerado, ultrapassando os 15 graus hidrotimétricos franceses. Remédio: adoçar a água como citámos no nosso número anterior.

Verificar se o PH se avizinha da neutralidade, utilizando para esse fim a aparelhagem existente no mercado da especialidade (testes do PH). Se o PH for demasiado elevado (caso mais frequente) poderá acidificar-se a água dum modo prático filtrando-se sobre turfa.

Na degradação das substâncias orgânicas no aquário resultará a presença de amoníaco, que poderá atingir níveis perigosos para os peixes. Para verificação desses níveis utilizar o reagente nessler: algumas gotas em 100 centímetros cúbicos de água do aquário, revelarão a presença de amoníaco pelo aparecimento duma coloração castanho-amarelado na água. Neste caso remediá-la substituindo progressivamente a água, sinfonar mais frequentemente os dejectos, aumentar o número de plantas ou filtrar sobre carvão activado.

Observar se a água se turva ou se torna verde. A turvação da água produz-se frequentemente nos aquários cheios recentemente, e é devida a um crescimento exagerado de certos infusórios, de que resulta um abaixamento do teor de oxigénio e o subsequente perigo para os peixes. Devemos então juntar cloramina à água (1 gr para 100 litros de água) e se necessário repetir o tratamento um ou dois dias após.

Os peixes e as plantas podem permanecer no aquário durante este tratamento das águas. Logo após o desaparecimento da turvação deverá fazer-se uma substituição parcial da água.

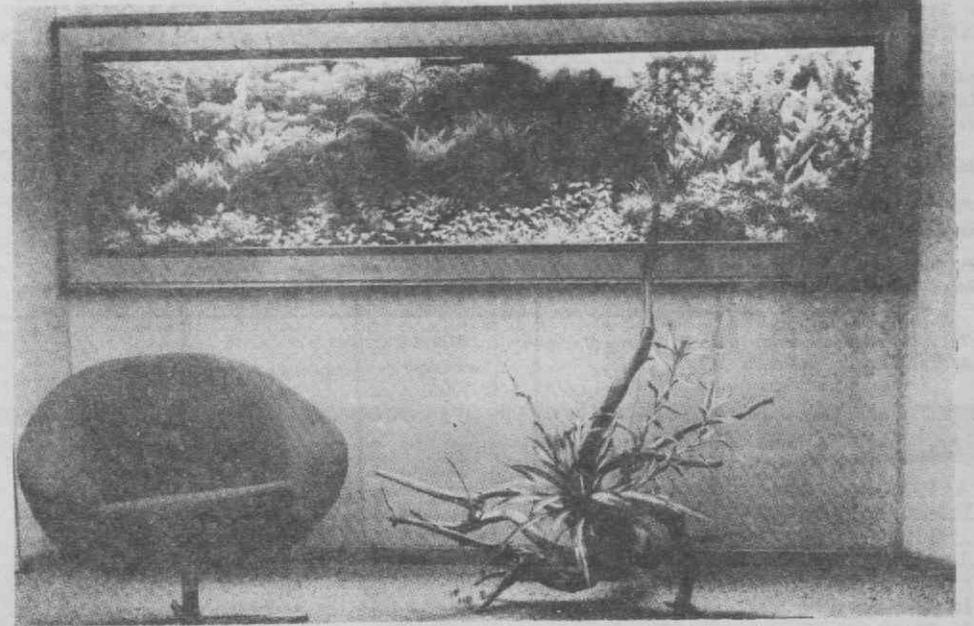
No caso da «água verde» (devido à proliferação de algas unicelulares microscópicas) não existe qualquer perigo para os peixes, mas é extremamente desagradável à vista. Remédio: obscurecer o aquário durante algumas horas diárias até se restabelecer o equilíbrio.

Por vezes, a água turva, como, muitas vezes, a água verde, podem ser combatidas da mesma maneira — por uma filtragem intensiva sobre carvão activado com filtro exterior.

Concluimos, assim, que a 4.ª regra será:

verificar periodicamente a água.

5.º — No fundo do aquário não deverão permanecer, 10 minutos após a distribuição, quaisquer restos dos alimentos, pois de outro modo advirá rapidamente a poluição da água. Mal se verifique uma nítida poluição, deverá proceder-se a uma mudança parcial da água (no caso de aquários grandes) ou até total (nos pequenos aquários). Daqui concluímos a 5.ª regra: **alimentar frequentemente e com regu-**



Um recanto de lazer onde a beleza de decoração com aquário está patente.

laridade, em quantidade suficiente e de modo variado.

6.º — De evitar-se, tanto quanto possível, as variações rápidas de iluminação, bem como todos os movimentos bruscos à frente do aquário, choques nos vidros, etc..

Os peixes tímidos devem ser tratados com precaução, pois quando assustados podem precipitar-se contra os vidros ou até saltar fora de água, daí resultando sérias lesões.

Sexta regra a observar: **evitar perturbar os peixes.**

7.º — Deverá exercer-se uma vigilância particular no que se refere a hidras, planárias, larvas de insectos, certas algas, etc., que se torna necessário retirar logo que surjam, em vez de ter que as combater, mais tarde, com medicamentos ou produtos químicos, que além do mais serão diferentes para cada caso e poderão ter inconvenientes.

Teremos, assim, a sétima regra: **obstar o desenvolvimento de parasitas e outras pragas.**

8.º — Não se devem perturbar nem mudá-las de lugar, limitar a iluminação às zonas mais densas de vegetação.

a) Substituir a água evaporada por água da chuva (ou destilada), visto que só a água se evapora e não os sais nela dissolvidos. Uma substituição repetida de água evaporada por água do consumo doméstico levará sempre ao aumento da dureza, que é causa de várias dificuldades.

b) Retirar sem demora os peixes doentes ou mortos, bem como as plantas nessas circunstâncias.

c) Algum sedimento no fundo do aquário não é perigoso, mas demasiado poderá se-lo grandemente e torna necessário retirá-lo todos os 8 ou

15 dias, seja por meio de um sifão automático ou por um simples tudo de sinfonagem.

d) É aconselhável limpar as algas, semanalmente, apenas o vidro frontal do aquário, para o que se usará um raspador de lâmina ou um limpador magnético.

e) Se o aquário tiver filtro exterior, deverá mudar-se-lhe a carga (massa filtrante) periodicamente (3-4 vezes por ano).

f) No caso de quebra da resistência eléctrica de aquecimento, desligar em primeiro lugar a ficha de corrente.

g) Por vezes forma-se na superfície da água do aquário uma película mais ou menos oleosa, que eliminaremos pousando por momentos na superfície da água bocados de papel de jornal, que se retiram seguidamente com cuidado, arrastando por aderência ao papel a referida película.

Destas normas resumiremos a oitava regra: **Reduzir os cuidados com o aquário ao fundamental.**

9.º — Nos aquários de cantoneira metálica, dão-se por vezes fugas que é necessário colmatar, principalmente quando se trate de aquários antigos e cheios de novo. Com as novas técnicas de colagem por adesivos de silicon o problema é menos frequente.

A título de precaução surge a nona regra: **Vigiar a estanqueidade do aquário.**

10.º — Não perder de vista as possíveis fugas e curto-circuitos, verificando periodicamente e cuidadosamente a instalação eléctrica.

Com não menor importância que as anteriores surge assim a décima regra:

Vigiar as instalações de iluminação e de aquecimento.

Maravilhas de há cem anos



Máquina de lavar, 1905.



Máquina de lavar, 1859.

Cento e setenta e dois equipamentos domésticos do século passado e do início do século XX constituíram o corpo da exposição «A técnica em casa». A peça principal era uma máquina de lavar, modelo de 1959, com o corpo em madeira e uma roda de manivelas no lugar do motor actual. A roda gira e acciona paletas que agitam a roupa no tambor com uma solução de sabão.

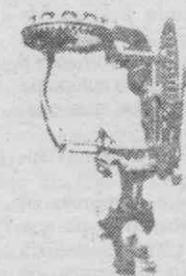
Os modelos mais simples das máquinas de lavar actuais funcionam segundo o mesmo princípio, sendo as paletas accionadas por um motor eléctrico.

A panela de pressão foi inventada há 150 anos, em 1832, mas era então em ferro fundido. O grelhador de espeto é mais recente, data de

1834, mas faz lembrar os aparelhos actuais do mesmo género, eléctricos, evidentemente. Cafeteiras a álcool, moinhos de café manuais, cortadores de legumes, passadores, samovares, têm todos eles descendentes eléctricos.

Algumas peças faziam sorrir, outras não. Os engenheiros que querem electrificar todos os aparelhos domésticos não deveriam esquecer que os auxiliares mecânicos, simples e eficazes, foram inventados há mais de um século. É pena que já não se encontre o pequeno e engenhoso aparelho que serve para descascar as maçãs!

Os aparelhos domésticos mecânicos das



Máquina de descascar maçãs, 1877.



Panela de pressão, 1875.



Caçarola para leite equipada com apito.



Corta-legumes, 1868.

nossas avós e bisavós economizavam tempo, mas não as forças. De custo elevado, eram acessíveis a poucas pessoas.



Moinho para café, 1856.



Antepassado da máquina de café.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco soprando moderado de norte no litoral oeste. Nebulosa matinal especialmente no litoral oeste. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/12) — Viana do Castelo (28/12) — Vila Real (29/11) — Porto (26/13) — Penhas Douradas (— /9) — Coimbra (28/12) — Cabo Carvoeiro (25/16) — Castelo Branco (27/15) — Portalegre (24/18) — Lisboa (28/18) — Évora (27/16) — Beja (29/14) — Faro (30/19) — Sagres (24/18) — Ponta Delgada (24/20) — Funchal (25/18)

SOL — Nascimento às 6.31. Ocaso às 18.16.
LUA — Quarto Minguante. Bom tempo. Lua Nova às 18 horas e 55 minutos do dia 3. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.05 e 14.15.
Baixa-Mar às 7.45 e 20.08.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.47 e 13.59.
Baixa-Mar às 7.47 e 20.13.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geolísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 01/10/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul Rand	46860	52860
Alemanha Ocidental Deutschmark	71960	72880
Áustria Xelim	10815	10835
Bélgica Franco	3826	3850
Brasil Cruzado	4800	6250
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	105800	107850
Canadá notas maiores Dólar	—	—
Dinamarca Coroa	19800	19840
Espanha Peseta	1806	1818
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	146800	149850
E.U.A. notas maiores Dólar	—	—
Finlândia Markka	29865	30825
França Franco	21890	22860
Holanda Florim	63850	64850
Irlanda Libra	197845	201845
Itália Lira	8094	8109
Japão Iene	8900	8950
Noruega Coroa	19870	20820
Reino Unido Libra	211850	215850
Suécia Coroa	21800	21850
Suíça Franco	88830	89880
Venezuela Bolívar	6820	7820

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Videópolis
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 14.02 — Acção de Formação de Professores/Monitores
 - 15.10 — Desenhos Animados
 - 15.25 — Navegar — Carlos Lage, navegador solitário: recriador das eras quinhentistas?
 - 15.55 — Café Concerto — Com Fernando Girão
 - 16.25 — Palácios Portugueses — «Brejoira»
 - 17.00 — Ontem Viu? — «Gente Fina é Outra Coisa»
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Portas do Desconhecido — (6.º e último programa)
 - 19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela Corpo a Corpo
 - 21.35 — A Ginástica de Jane Fonda — O método de ginástica de Jane Fonda é hoje em dia já um clássico que iniciou

um novo género e os seus exercícios, embora muito imitados, são considerados os melhores.

- 22.05 — Hill Street — Um novo plano de austeridade proíbe os polícias de fazerem horas extraordinárias, numa altura em que está iminente a confrontação entre dois «gangs»: os «Bloods» e os «Shamrocks»...
- 22.55 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Caminhos do Eterno — Museu Arqueológico e Lapidar do Infante D. Henrique de Faro.
- 20.30 — O Novo Pacífico — Em diversos países do Pacífico, podemos compreender os diferentes e variados comportamentos sociais através do ritual do casamento.
- 21.30 — Notícias
- 21.35 — 2.º Concurso Coreográfico da Companhia Nacional de Bailado — Anualmente a Companhia Nacional de Bailado promove um concurso em que os profissionais de dança portugueses e os estrangeiros, podem concorrer.
- 22.30 — Últimas Notícias
- 22.35 — Telenovela Vereda Tropical

Amanhã

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Setentrião
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 14.02 — Acção de Formação de Professores/Monitores
- 14.55 — Desenhos Animados
- 15.25 — Mare Nostrum, Patria Nostra
- 15.55 — Os Maias
- 16.30 — Pedra a Pedra
- 17.05 — Ontem Viu? — «Portas do Desconhecido».
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Tempo dos Mais Novos — «Animação», «O Cão que Comia Brás».
- 19.15 — Recrear Espaço — Contraste entre a continuidade e coesão da cidade tradicional e a descontinuidade e caos gerados pelos seus prolongamentos desordenados.
- 19.50 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal

- 20.30 — Telenovela — «Corpo a Corpo»
- 21.15 — Coração a Quanto Obrigas — A irmã de Peter Bonamy pede-lhe que receba em sua casa um cunhado que a vem visitar pois ela não tem a sorte de ter um quarto de hóspedes.
- 21.55 — Fortunata e Jacinta — Fortunata conta a sua vida secreta a Guilhermina, a benfeitora, e Jacinta, que está escondida no quarto ao lado, ouve a conversa.
- 23.00 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 20.10 — Notícias
- 21.15 — Coleccionando
- 20.40 — Adágio
- 21.05 — À Margem — O Mistério Templário, a ordem de Cristo e o Convento de Cristo em Tomar.
- 21.30 — Notícias
- 21.35 — Directo/2
- 22.35 — Últimas Notícias
- 22.40 — Telenovela «Vereda Tropical».

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «História Interminável». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.
Avenida 923343 — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «O Exterminador Implacável». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Starman — O Homem das Estrelas». Para Maiores de 12 anos.

As 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Os Melhores Kung Ku Shaolin». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Paixão de Swann». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMACIAS

AVEIRO — Neto — Praceta Agostinho Campos, 13 (23286) Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos — Sangalhos.
ARÓUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Santos (720331).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Santos (322930) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova — Luso (93106).
MURTOSA — Júlio Batista (56259).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23051
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32151
GNR	32451
PSF	32022

RÁDIO

R.C.C.
- EMISSOR DAS BEIRAS

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — A Rato
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fermentelos (Águeda), Calvão (Vagos) e Aguada de Cima (Águeda).

AMANHÃ

Avanca (Estarreja).

Efemérides — o que tem acontecido a 2 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 2 de Outubro:

- 1492 — O rei Henrique VII, de Inglaterra, invade a França, reeando o poder de Carlos VIII, conseguido com a união com a Bretanha.
- 1518 — O cardeal Wolsey consegue que seja assinada a Paz de Londres, entre a Inglaterra, França, o imperador Maximiliano I, Espanha e o papado.
- 1804 — O povo de Inglaterra é mobilizado para fazer face à tentativa de invasão do país pretendida por Napoleão Bonaparte.
- 1825 — Fernando VII, rei de Espanha cujo poder foi restaurado pelos franceses, que esmagaram a revolta espanhola, assina um decreto ordenando a execução dos seus inimigos.
- 1880 — Realiza-se a primeira conferência Pan-Americana, em Washington.
- 1911 — Morre Carlota Angelo, a primeira mulher portuguesa a votar, facto ocorrido nas eleições para as constituintes de 28 de Maio de 1911.
- 1924 — A Liga das Nações adopta o protocolo de Genebra, documento que aponta para a solução pacífica das disputas internacionais.
- 1928 — Monsenhor Escrivá de Balaguer funda o «Opus Dei».
- 1932 — O relatório Lytton sobre a Manchúria, apresentado à Liga das Nações, reconhece os interesses específicos do Japão e recomenda a constituição de um Estado autónomo sob a soberania chinesa, mas controlado pelo Japão.
- 1934 — É constituída a Real Marinha Indiana.
- 1940 — O navio britânico «Empress of Britain», transportando para o Canadá crianças refugiadas da guerra, é afundado no decurso da Segunda Guerra Mundial.

- 1941 — O Exército alemão desencadeia um ataque total sobre Moscovo, no decurso do segundo conflito mundial.
- 1952 — O Governo chinês realiza, em Pequim, uma conferência para a paz na Ásia e na área do Pacífico.
- 1958 — Sekou Touré declara a independência da Guiné, à revelia da França.
- 1974 — A China saúda, nas Nações Unidas, a política árabe de utilização do petróleo como arma.
- 1977 — Anabela Chaves conquista, em Genebra, o prémio do Concurso Internacional de Execução Musical.
- 1979 — O Papa João Paulo II, dirigindo-se à Assembleia Geral da ONU, profere o seu mais lato e pormenorizado discurso sobre questões internacionais.
- 1983 — No último dia de trabalho do Quinto Congresso do PS, Mário Soares é reeleito secretário-geral do partido, com 86,4 por cento dos sufrágios.
- 1984 — O Papa João Paulo II, afirma que o espaço é pertença de toda a humanidade e considera que a exploração espacial deve ser regulamentada por acordos justos e pactos internacionais.
- 1985 — Portugal adjudica a um consórcio alemão federal a construção de três fragatas para a Marinha de Guerra Portuguesa, no valor de 390 milhões de marcos, pagáveis a cinco anos.
— Morre o actor norte-americano Rock Hudson, 59 anos.

Este é o ducentésimo septuagésimo quinto dia do ano. Faltam 90 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia — «Existe algo mais forte do que todos os Exércitos do mundo e esse algo é uma ideia cuja altura chegou» — Vitor Hugo (1802-1885) — escritor francês.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Breves Internacionais

LONDRES — A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, nomeou ontem Marmaduke Hussey, director de jornais do grupo «Times», para chefe da British Broadcasting Corporation (BBC). Hussey, de 63 anos, que desempenhou cargos executivos no grupo «Times» entre 1971 e 1980 e ainda pertence ao Conselho de Administração, sucede a Stuart Young, falecido em agosto com 52 anos. A nomeação foi recebida pela ala direita dos conservadores, da qual têm partido apelos dirigidos a Margaret Thatcher para que corra as tendências alegadamente esquerdistas da BBC. Quanto ao Partido Trabalhista qualificou a nomeação de «ultrajante e provocatória». Um porta-voz «Labour» disse mesmo que se o partido ganhar as próximas eleições gerais desenvolverá esforços para substituir Hussey.

BRUXELAS — Os 12 países da Comunidade Económica Europeia prorrogaram terça-feira por mais cinco meses as normas sobre níveis de radiação para alimentos importados, introduzidas há quatro meses depois do desastre nuclear de Chernobyl. Um porta-voz da Comissão Executiva da CEE disse que todos os membros manifestaram a sua concordância em prolongar as medidas até ao fim de Fevereiro. A CEE impôs um embargo a todas as importações de alimentos da Europa de Leste em 12 de Maio, mas essa resolução foi substituída mais tarde por normas comuns sobre níveis de radiação para os alimentos.

KOWEIT — O Presidente sírio, Hafez Assad, propôs terça-feira uma «união mediata» Síria-Iraque, como solução que dê fim à guerra iraco-iraniana iniciada há seis anos. Em declarações proferidas ante jornalistas jordanos, em Damasco, Assad frisou que esta seria para o Iraque uma maneira digna de se libertar da guerra com o Irão. O Governo sírio, dominado por um sector do Partido Baath contrário ao Governo iraquiano, apoiou o regime do Ayatolla Khomeini desde o começo das hostilidades. Por sua vez, o Governo de Teerão exige a queda do actual Governo Baath de Bagdad como condição prévia para a abertura de conversações de paz com o Iraque.

WASHINGTON — A Câmara dos Representantes e o Senado concordaram terça-feira em autorizar que o Departamento de Defesa dos EUA gastem 92 biliões de dólares para o novo ano fiscal. Segundo fontes dos congressistas americanos, as decisões resultaram do acordo entre as duas Câmaras que haviam nomeado uma comissão que trabalhava à porta fechada para conseguir o compromisso autorizou este orçamento para o novo ano fiscal que se inicia hoje. Os conferentes concordaram num orçamento para o Pentágono na ordem dos 91,1 biliões de dólares, um meio termo entre os 295 biliões autorizados pelo Senado controlado pelos republicanos e os 287 biliões aprovados pela Câmara dos Representantes dominada pelos democratas.

LAS VEGAS, NEVADA — Os Estados Unidos da América fizeram explodir terça-feira à noite uma poderosa carga nuclear no Deserto do Nevada, a uma distância de 60 quilómetros do local onde cerca de 500 médicos e activistas da paz protestavam contra a deflagração. O Departamento de Energia norte-americano referiu que os protestantes não corriam perigo no local onde se encontravam uma vez que o teste foi realizado a 100 metros do solo debaixo da Montanha da Mesa. A explosão que equivalia a 150 mil toneladas de TNT, o máximo possível de acordo com os limites traçados pelo Tratado sobre Explosões Subterrâneas, sofreu um atraso de sete horas e meia devido a fortes ventos que se faziam sentir na região tendo a detonação sido feita às 20h30 (TMG), de terça-feira.

«Nobel» da Paz é escolhido amanhã

— Nome só será divulgado dia 14

O vencedor do Prémio Nobel da Paz vai ser escolhido amanhã, sexta-feira, contando Bob Geldof, estrela da música «rock», com grande apoio popular, anunciou ontem Jakob Sverdrap, director do Instituto Nobel.

O Comité norueguês, que atribui o galardão, irá escolher o vencedor entre dois candidatos, seleccionados a partir de uma lista de 81 nomeações. No entanto, o nome do galardoado só será dado a conhecer no próximo dia 14.

Sverdrap comentou que Geldof, responsável pela «Band Aid» e pelo concerto de beneficência «Live Aid», que conseguiram avultadas somas destinadas a minorar o problema da fome em África, recebeu um apoio popular sem precedentes.

«Recebemos centenas de cartas de todo o mundo, apoiando a nomeação de Geldof», declarou o director do Instituto.

Entre os candidatos ao Prémio Nobel da Paz deste ano contaram-se Nelson e Winnie Mandela, a escritora judia Elie Wiesel e o líder trabalhista no exílio Dalai Lama e organizações como a Força Interina das Nações Unidas no Líbano e o Comité Olímpico Internacional.

Nomes como o de Lech Walesa, líder do Sindicato polaco «Solidariedade», e do arcebispo sul-africano Desmond Tutu fazem parte dos

vencedores mais recentes do Prémio Nobel da Paz.

Em Estocolmo, foram ontem dados a conhecer as datas em que serão atribuídos os restantes Prémios Nobel, à excepção do da Literatura.

Assim, o de Medicina será anunciado no dia 13 de Outubro, os da Física e da Química no dia 15 e o da Economia no dia 16.

Os galardões foram criados por Alfred Nobel, inventor da dinamite, que estabeleceu no seu testamento que os rendimentos da sua fortuna fossem destinados a premiar promotores da paz e da ciência.



TROCA DE ESPÍOES — Depois de longas e difíceis negociações, culminadas com o encontro entre George Schultz e Eduard Seevarnadze, EUA e URSS acordaram em libertar, respectivamente, Gennadi Zakharov (à direita) e Nicholas Daniloff (à esquerda). Estão ainda previstas mais três libertações de dissidentes soviéticos, entre os quais, no entanto, não consta o nome de Andrei Sakharov. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Prostitutas no Parlamento Europeu com salto alto e preservativo

Um documento com o desenho de um elegante salto alto e um preservativo enrugado no cabeçalho é a novidade do dia no Parlamento Europeu, em Bruxelas, onde prostitutas de 16 países discutem desde ontem prostituição, segurança sanitária e preversidades.

Os organizadores da reunião não tinham ainda decidido ontem de manhã, poucas horas antes do começo da conferência, se se tratava do «Segundo Congresso Mundial de Putas» ou da «Segunda Conferência Internacional de Prostitutas».

O convite para vir a Bruxelas veio da pequena fracção ecologista no Parlamento Europeu (Arco-Iris), e, para desgosto dos membros conservadores do Parlamento, a discussão está a decorrer nas instalações do Parlamento de Bruxelas.

O Governo da Bélgica, um país católico, acolheu as inusitadas congressistas, mas para que tantas prostitutas nas ruas não choquem o público em geral, as participantes foram registadas pelas autoridades alfandegárias como «artistas».

Durante três dias, 179 prostitutas vão falar dos seus direitos como mulheres trabalhadoras, relações com não prostitutas, SIDA e outros problemas de saúde que afligem o negócio.

Margo St. James, a norte-americana fundadora do Sindicato de Prostitutas «Coyotte» (palavras cujas iniciais correspondem, em inglês, às

palavras 'deixem-se da vossa velha ética') é a organizadora do Congresso.

Margo St. James não se importa que a presença delas escandalize os deputados conservadores britânicos em Bruxelas. «Alguns deputados só aceitam, pelos vistos, as prostitutas nas camas dos hotéis mas não nos seus passeios e salas».

«A nossa mensagem que reiteramos no Congresso é 'as prostitutas são mulheres completamente normais'».

Na reunião anterior, realizada no ano passado em Amesterdão, as prostitutas tinham protestado contra a «estigmatização» social, a perseguição de que eram objecto por parte da policia e dos proxenetes, a limitação da sua liberdade de deslocação devido a sinais especiais nos seus passaportes e exigido para além disso o reconhecimento das suas actividades como profissão.

Depois de se reformar como prostituta, St. James, 49 anos, passou uma década a batalhar para tornar legal a prostituição nos Estados Unidos e melhorar as condições de trabalho para

todas as mulheres.

Em parte devido à repressão exercida pela policia na sua cidade natal, São Francisco, se ter tornado mais dura nos últimos anos e em parte «por que quis sempre ser uma expatriada americana», St. James mudou-se para o sul de França na passada Primavera, comprou uma nova casa e ali pretende permanecer.

Numa entrevista à Associated Press, disse que planeava continuar a sua campanha para legalizar a prostituição nos Estados Unidos a partir do seu exílio auto-imposto.

Um dos mais novos problemas que se colocam as prostitutas é o receio da SIDA, disse St. James. Ela censura as autoridades dos Estados Unidos por estarem a usar o recente surto de SIDA para reprimir as prostitutas.

Disse que os testes obrigatórios as prostitutas de ruas em várias cidades norte-americanas não revelavam ligação entre a SIDA e a prostituição, apesar das notícias governamentais em contrário.

A Conferência de Bruxelas vai também focar as relações das prostitutas com outras mulheres, disse St. James.

«Estamos agora a tentar diminuir o fosso entre as prostitutas e as não prostitutas, para construir alianças», que o movimento feminista não consegue alcançar.

«As feministas querem transformar as meninas más em meninas boas e acho que essa não é a forma de a mulher ganhar», disse.

Futebol — a selecção de talentos desportivos

O recente Campeonato Mundial de Futebol, disputado no México, revelou-nos a decisiva importância dos jogadores possuidores de invulgar capacidade motora, técnicas, tácticas e psicológicas no desequilibrar dos resultados desportivos.

Quando os processos de preparação das equipas são semelhantes, os sistemas tácticos predominantemente defensivos, são os jogadores mais dotados que se evidenciam «empurrando» as suas equipas para grandes exibições e resultados positivos.

Como atingem eles tal nível de prestação desportiva?

Com certeza que não serão apenas as características genéticas a determinar os altos rendimentos desportivos. Durante a sua formação como futebolista ele tem de percorrer várias fases, que sendo organizadas e apoiadas tecnicamente poderão contribuir decisivamente para evidenciar talentos desportivos.

Na área dos desportos colectivos, ainda que não em Portugal, existem já trabalhos de investigação com indicações preciosas na detecção de talentos desportivos. Assim através de Peter Tscheine no II Seminário Internacional de Desportos Colectivos organizado pelo Conselho Técnico do F.C. do Porto, pudemos tomar conhecimento de itens do estado de preparação geral nos jovens jogadores de futebol, vindos do procedimento de selecção nas escolas de desporto juvenil na URSS (Volkov/Film 1983), salientando-se que estes itens são considerados como **normas**

	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos
Sprint 60 m	10,0"	9,6"	9,4"	9,1"
Sprint 30 m	6,0"	5,7"	5,2"	5,2"
300 m Corrida	60,2'	59,0'	57,0'	55,0'
Salto Comprimento/Parado	160 cm	173 cm	180 cm	190 cm
Salto Altura/Parado	35 cm	40 cm	45 cm	51 cm
Flexões/extensões braços (n.º) no chão	7	10	12	16
Dinamometria Parada	56 kg	59 kg	65 kg	69 kg

Convém sempre chamar a atenção de que se trata de normas elaboradas, aferidas e utilizadas a pensar nos jovens soviéticos, devendo como tal ser analisada. Assim cada realidade desportiva tem de encontrar os seus diversos padrões de avaliação das prestações desportivas, devidamente aferidos aos seus praticantes.

«No quadro deste sistema os modelos de treino são exigentes e a alta complexidade no tratamento das diferentes variáveis, determina que a partir das idades mais jovens se promova uma rigorosa detecção e selecção de talentos, indivíduos capazes de atingir os melhores resultados.»

(Prof. Mirandela da Costa)

É evidente que um processo de selecção de talentos desportivos não pode resumir-se a uma bateria de testes, ainda que devidamente elaborada. Como em todos os processos em que as variáveis são inúmeras, também os Desportos Colectivos onde se inclui o futebol, terá que lançar mão de diferentes formas de detecção e selecção de talentos desportivos.

Face ao grau de conhecimentos actuais, a selecção de talentos desportivos não deve ser um acto radical e momentâneo, ela deve ser evolutiva já que o grau de crescimento, desenvolvimento e maturação dos jovens são processos dinâmicos com importância fundamental na prestação desportiva. Numa determinada idade o jovem realiza prestações desportivas em que realça o seu nível de coordenação motora, mas surgindo incapaz, no momento, de suportar o esforço aeróbico/anaeróbico que caracteriza o jogo de futebol. O jovem apresenta uma excelente condição atlética e excelentes resultados ao nível da condição física, mas o seu nível técnico é bastante pobre. A selecção de talentos desportivos não pode ser decidir quem é bom ou mau, quem tem habilidade ou quem não tem, quem é resistente ou não é... Quem hoje com 9 anos realiza uma determinada performance poderá realizar outra mais tarde, não podemos rotular, afirmar que este jovem nunca será um jogador de excelente nível, como também não suportaremos centenas de jovens a treinar durante longos períodos de tempo, impedindo a formação da equipa para o campeonato que se aproxima.

Na medida do possível o maior número de jogadores de um clube deverão estar nas suas escolas de formação, para uma observação constante e atenta.

Quanto jovens são «desperdiçados» por um clube e recuperados por outro vindo a revelar-se excelentes

praticantes ao atingirem a fase de altos rendimentos desportivos?

No quadro da nossa realidade sócio-desportiva e de acordo com as condições de cada clube, a selecção de talentos desportivos deve ser realizada o mais cedo possível e permitir um acompanhamento na evolução do jovem jogador de futebol. Em Portugal a grande maioria dos clubes não tem condições para realizar um processo de selecção longitudinal, no entanto é possível detectarmos potencialidades geradoras de grandes performances desportivas.

Segundo Petter Tscheine existem critérios de selecção de talentos desportivos que devem ser rigorosamente observados:

- disposições genéticas e peculiaridades anatómofisiológicas;
- aptidão para o desporto em geral;
- capacidade para uma actividade desportiva específica.

Entende o técnico alemão que tem de ser observada uma sequência nos critérios de selecção relativos aos vários conteúdos e objectivos da preparação.

No âmbito dos Jogos Desportivos Colectivos, em que se inclui o futebol, a altura, a velocidade, a flexibilidade, o pensamento operativo e as funções psíquicas são importantes na selecção de talentos desportivos.

E ao longo das várias etapas de formação do jogador de futebol e em diferentes grupos etários que a selecção de talentos desportivos deve ser feita, utilizando como método principal de selecção o treino.

As alterações biológicas do crescimento, desenvolvimento e maturação do jovem jogador podem não permitir exteriorizar capacidades excepcionais para a prática do jogo. No entanto através do acompanhamento, da formação sistemática, do acumular de

conhecimentos técnico-tácticos, do desenvolvimento das capacidades motoras (Resistência-Velocidade-Força), de autoconfiança, de um momento para assistirmos à «explosão» de um grande jogador capaz de realizar excelentes prestações desportivas.

Um processo rigoroso, o mais objectivo possível onde as prestações desportivas dos jovens são avaliadas através de baterias de testes específicos, ajudem a detectar e avaliar as potencialidades para a prática desportiva de uma modalidade, eis o que deve ser a selecção de talentos desportivos.

Apesar de haver toda a conveniência em se realizar o mais cedo possível, nas idades mais baixas, tal não deve significar nem corresponder a uma especialização precoce dos jovens, a um processo de treino que não respeite as etapas de formação do jovem jogador, que aplique cargas de treino excessivas à capacidade de resposta do jovem. No entanto a questão da especialização precoce e um falso problema já que ela deve ser enquadrada em função de cada uma das suas capacidades. E o conhecimento que o treino deve ter acerca dos percursos de formação, das capacidades orgânicas, musculares, perceptivo-cinestésicas e psíquicas, que deve influenciar no planeamento das cargas de treino. Não existem jovens iguais e nem as mesmas realidades, percursos desportivos, o treino que estimular capacidades visando a obtenção de resultados desportivos positivos.

Para a concretização de um processo de selecção de talentos desportivos no futebol, importa definir o perfil de jogador, quais as características determinantes para a obtenção de uma prestação desportiva de grande nível.

O jogador de futebol hoje é um atleta capaz de suportar uma constante alternância de esforços aeróbicos e anaeróbicos, durante um tempo real de jogo entre 46 e 72'. Ele necessita saber controlar durante o tempo de jogo, os períodos de pausa (parado, etc.) e acção (sprint, condução de bola, marcação, etc.). O jogo estrutura-se na alternância de «explosões» de movimentos com ou sem bola com os momentos de menor movimentação. Torna-se evidente que o jogador deve ser capaz de suportar um esforço físico o mais aproximado possível da constante movimentação, com ritmos diferenciados. Só assim é possível interpretar no rectângulo de jogo aquilo que hoje se designa por «futebol de movimento» em que a polivalência técnico-táctica surge nas mais diversas situações de jogo.

BIBLIOGRAFIA

— ARAÚJO, Jorge, Selecção de Talentos Desportivos, Revista Horizonte, n.º 6, Março, 1985

— COSTA, Mirandela da, Para um Conceito de «Total», Revista Ludeno, vol. 8 n.º 1, Outubro-Dezembro, 1983

— ARCELLI, Eurico, El Futbolista Moderno, Ediciones FHER España, 1978

— CURADO, José, A Selecção no Desporto — Aspectos Parciais, pg. 113, Seleccionar Dirigir, Preparar e Treinar — Comunicações do 1.º Clinic de Treino, Editorial Compendium, 1980

— TSCHIENE, Peter, Problemas Actuais da Selecção de Talentos nos Desportos Colectivos, II Seminário Internacional de Desportos Colectivos, Espinho, 1980

Prof. Rui Neves

Rabat Ajax, 0 — FC Porto, 1

O FC Porto obteve ontem um apuramento fácil para a segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus de Futebol derrotando o Rabat Ajax por 1-0 em jogo da segunda mão.

Sousa a dez minutos do termo do encontro disputado em La Valetta, marcou o tento do FC Porto após um cruzamento de Jaime Pacheco.

Sousa colocado frente à baliza de Wood limitou-se a rematar forte não dando assim qualquer possibilidade de defesa ao guarda-redes da turma maltesa.

O FC Porto que na primeira mão tinha derrotado o Rabat Ajax por 9-0 no Estádio das Antas, ficou apurado para a fase seguinte da competição com 10-0.

Desde o primeiro minuto que o FC Porto impôs o seu domínio e obrigou o adversário a refugiar-se no seu meio-campo, mas a supremacia territorial dos nortenhos não se traduziu em situações de golo.

A pressão do FC Porto era evidente, mas no capítulo da concretização os avançados do FC Porto experimentaram algumas dificuldades.

Artur Jorge cedo se apercebeu disso e logo aos 12 minutos substituiu a defesa Bandeirinha pelo avançado Juary.

Com esta alteração, Quim recuou para defesa-esquerda, mas foi sempre mais um médico ofensivo do que um jogador preocupado em tarefas defensivas.

Aos 20 minutos o guarda-redes Wood efectuou a primeira grande defesa da tarde, a remate de Jaime Pacheco e aos 29 minutos, o guarda-redes do Rabat Ajax voltou a dar nas vistas, opondo-se com êxito a disparos, já dentro da área, de Jaime Magalhães e Gomes.

A meia hora de jogo, o FC Porto desperdiçou uma grande penalidade, cometida por Azzopardi sobre Quim. André, encarregado da transformação, rematou forte e pelo ar, mas Wood voou e defendeu.

Aos 46 minutos, o árbitro Komadinic mostrou o cartão amarelo a Busutil após o avançado da equipa do Rabat Ajax ter agredido Juary quando este desenvolvia uma jogada de ataque do FC Porto.

O técnico do FC Porto decidiu aos 50 minutos render Quim por Sousa reforçando assim o lado esquerdo do ataque da turma nortenha que aos 64 minutos através de Paulo Ricardo perdeu a oportunidade de inaugurar o marcador com uma bola ao poste.

Empenhada em defender o melhor resultado possível

frente ao FC Porto, o técnico do Rabat Ajax substituiu aos 60 minutos Kevin por Vella tentando desta forma «travar» o domínio em campo dos portistas.

A equipa maltesa apesar de constantemente pressionada pela turma de Artur Jorge soube defender um resultado que de alguma forma «apaga» a goleada sofrida no encontro da primeira mão.

O guarda-redes Wood foi um autêntico «herói» realizando uma exibição de mérito, tentando defender tudo o que era possível.

Constituição das equipas:

RABAT AJAX — Wood; David Busutil, Galea, Cortis e Bugeja; Azzopardi, Scerri, Kevin (Vella, 60) e Carvana; Miller e Carmel Busutil.

FC PORTO — Zé Beto; João Pinto, Celso, Eduardo Luis e Bandeirinha (Juary, 12); Jaime Magalhães, Quim (Sousa, 50), André e Jaime Pacheco; Gomes e Paulo Ricardo.

Árbitro: Dragisa Komadinic, Jugoslávia.

GUIMARÃES, 2 — SPARTA DE PRAGA, 1

Dois golos «venenosos» da Paulinho Cascavel num espaço de 14 minutos deram ontem ao Vitória de Guimarães, um triunfo (2-1) em casa frente aos checoslovacos do Sparta de Praga e o passaporte para a segunda ronda da Taça UEFA em futebol.

A turma checoslovaca, sempre muito aguerrida, esteve a ganhar por 1-0, mercê de um golo do avançado Novak, aos 53 minutos, mas os vimeiranos — sem entrarem em pânico — conseguiram a reviravolta através do «general» de ataque, o brasileiro Cascavel, que bisou aos 73 e 87 minutos.

O jogo, que conheceu períodos de grande emoção no segundo tempo, começou com as duas equipas a exibirem grandes cautelas defensivas, com as oportunidades de golo a escassearem durante os primeiros 45 minutos.

O primeiro sinal de perigo foi dado por Adão aos dois minutos num remate que proporcionou uma defesa segura ao guarda-redes Stejskal, que se cotou entre os melhores nas hostes visitantes.

Aos 13, Roldão foi carregado à entrada da área e Cascavel, chamado a converter o livre directo, atirou a rasar a baliza contrária.

Os checoslovacos, conscientes da necessidade de

marcar um golo, tentaram o remate de longe, tendo, aos 18, Novak forçado o guarda-redes Jesus a uma defesa aparatosa.

Aos 32, Miguel teve de cortar para canto «in extremis» uma jogada de grande perigo entre Chovanec e Bilek dentro da área vimeirana e num período de assédio ofensivo dos checoslovacos.

No período complementar, o jogo tornou-se movimentado, com as equipas a imprimirem grande velocidade e a apostarem mais no ataque, tendo Novak, uma «seta» apontada à baliza do Guimarães, aberto o activo para os checoslovacos, aos 53 minutos, num golpe à boca da baliza e após um canto apontado por Cabala.

Com a sombra da eliminação a pairar no Municipal de Guimarães, os locais vieram mais para o ataque, com N'Dinga, em livre directo, aos 59, a rematar a rasar a barra.

O esforço ofensivo dos vimeiranos foi premiado, aos 73, quando Cascavel, numa recarga a um remate de N'Kanga e após grande confusão na área, fez o 1-1 para delírio dos 20 mil adeptos do clube.

Cascavel, muito activo na sua missão, obrigou Stejskal a uma defesa de grande nível, aos 76, tendo

dado o golpe de misericórdia aos 87, quando fez o 2-1, ao culminar de forma fácil uma jogada de N'Dinga que driblou dois defesas.

Até final, os checoslovacos tentaram o «volte-face», mas seria Cascavel, de novo, a causar uma situação de grande perigo, aos 89, quando rematou ao poste direito da baliza contrária, num lance em que merecia melhor sorte.

Miguel, Cascavel e Ademir rubricaram as melhores exibições pelos locais, tendo Stejskal e Novak sido as melhores pedras por banda dos checoslovacos.

Sob a arbitragem do francês Jean-Marie Lartigot alinharam:

GUIMARÃES — Jesus; Costeado, Miguel, Nené e Carvalho (N'Kanga, 57); Nascimento, Roldão e N'Dinga; Cascavel, Adão e Ademir (Rui Vieira, 89).

SPARTA — Stejskal; Bilek, Straka, Hasek e Drahokoupil; Calta, Chovanec, Cabala e Bilek; Skurahvy e Novak.

Ação disciplinar: amarelos para Cabala (5 minutos), Nascimento (42), N'Kanga (65) e Hasek (68). Assistência: cerca de 20 mil pessoas.

IX Corrida Pedestre Popular de Santiago

Organizada pelo diário «El Correo Gallego», disputar-se, em Santiago de Compostela, Espanha, próximo dia 26 de Outubro, a «IX Corrida Pedestre Popular de Santiago», uma prova onde têm participado centenas de portugueses do norte do País e com excelentes classificações.

A competição tem, este ano, o apoio de «O Primeiro de Janeiro», no nosso País.

O percurso da corrida, de este ano, é de quatro quilómetros, é todo ele dentro da cidade.

Podem participar atletas de ambos os sexos idade mínima é de quinze anos.

Serão formados grupos consoante a idade, e o meio prémio, tanto para homens como mulheres, é de 50 mil pesetas, troféu de prata e uma viagem a Londres, ainda, outros prémios e medalhas, para os primeiros 25 classificados de cada grupo.

O local de partida é na Avenida de João XXXIII, meta de chegada na Praça do Obradoiro, em frente catedral.

Numa tribuna de honra, ali erguida, tomarão parte entidades oficiais e elementos do jornal organizador.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **TERRENO**, vende-se, Azu-
va. Telef. 27667 — Aveiro.

• **TERRENO GRANDE**, ven-
de-se, Esgueira. Telef. 23935.

• **MORADIAS**, vendem-se.
Sala comum, 4 quartos, 3
casas banho, cozinha/copa,
salão de jogos, despensa, 3
fogões de sala, garagem,
acabamentos de qualidade,
implantadas em lotes de
terreno com 700 m², a 5
minutos da cidade. Contac-
tar: telef. 29466 (dia) 94613
(noite) — Aveiro.

• **APARTAMENTO T2**, na
Quarteira, vende-se. Telef.
(034) 62438.

• **QUINTAS**, vendem-se. In-
formações: telefone 25464
— Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em
Esgueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500
contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

• **APARTAMENTO T0/T1**,
precisa-se em Aveiro. Qua-
dro superior por 1 ano.
Resposta ao «Diário de
Aveiro», ao n.º 136.

• **ARMAZÉNS**, alugam-se,
Alagoas. Telef. 24545 — Es-
gueira.

Pedidos

• **COMISSIONISTA**, com
carro próprio, precisa-se.
Resposta ao Apartado 57 —
Gafanha da Nazaré.

Vendas

• **AMPLIFICADOR SOM**,
garantido. Telef. 91748 —
Cacia.

• **CARNES** — João Rocha —
Rua José Estêvão, 16 —
Aveiro.

• **FIOS PARA TRICOTAR**
«CORILA» — Centro Co-
mercial Oita, Loja 322 —
Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** —
Vidraría Almeida —
Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** —
Aquaviva — Mercado Muni-
cipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE DE CONTACTO** —
Oculista Aveirense — Telef.
25880 — Aveiro.

• **MASSA INTEGRAL** —
Centro Dietético Girassol —
Aveiro.

• **CANON** — Fotocopiado-
res — Rua Capitão Sousa
Pizarro, 23 — Aveiro.

• **GRADES LAGARTO** —
Amaro, Ld.ª. Rua Dr. Bar-
bosa Magalhães, 22 — Avei-
ro.

• **REUMATISMAL** — Centro
Dietético. Telef. 792372 —
Vagos.

• **TV VIDEO** — Al Capone —
Ilhavo.

Ensino

• **TEMPOS LIVRES** — Para
crianças de ensino primá-
rio, das 13.30 às 18.30 ho-
ras. R. Tenente Resende, 29
(perto da Praça do Peixe).
Visite-nos ou telefone 29044
— Aveiro.

Trespases

• **INSTITUTO DE LÍN-
GUAS E TRADUÇÃO** —
Aprenda inglês, francês,
alemão, com professores
da nacionalidade. Rua Do-
mingos Carramacho, 1 (aos
Arcos) — telefone 26923 —
Aveiro.

• **PEQUENO SNACK-BAR**,
com churrasqueira, trespas-
sa-se. Informações: tele-
fone 20858 — Aveiro.

Diversos

• **REPARAÇÕES** de electro-
domésticos — Telef. 29637
— Solposto.

• **CHURRASQUEIRA «A
SALINA»** — Visite-a —
Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores.
Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO**
— Telef. 25524 — S. Ber-
nardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef.
22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabel-
reira — Telef. 28589 —
Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBER-
TO** — Rua Cónego Maia —
S. Bernardo.

• **ARRAIOLOS** — Restauro
tapetes/franjas — Rua do
Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips —
Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** —
Rua Combatentes G. Guer-
ra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernar-
do — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES**
— Motorizadas — Telef.
29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Coopera-
tiva Nacional de Habitação.
Rua Eng. Von Haff, 29-1.º —
Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha
caseira — Telef. 24626 —
Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

LILLESTROM, 1 — BENFICA, 2

Um Lillestrom frouxo e ingénio foi ontem eliminado da Taça das Taças em futebol ao perder na Noruega com o Benfica, por 2-1, com Diamantino e Bjekland (na própria baliza), a marcarem os golos dos «encarnados».

Sundby aproveitou um deslize na defesa benfiquista para inaugurar pelos locais logo aos três minutos, mas o golo «espevitou» os portugueses, que se adiantaram no terreno, sacudindo a pressão inicial a que tinham sido submetidos.

Aos 12 minutos Nunes deu o «mote» ao ataque benfiquista, ao rematar de cabeça ao poste da baliza à guarda de Amudsen, exemplo que Diamantino desenvolveu aos 25 minutos.

Após uma jogada de envolvimento do Benfica, Diamantino concretizou o primeiro golo da sua equipa, com um remate colocado, que não deu hipóteses a Amudsen.

Após a «modesta» exibição prestada pelos noruegueses em Lisboa, Mortimore optou pelo reforço do seu sector defensivo, com três «centrais» de «raiz», e dois laterais, mas o sistema não resultou, provocando repetidos deslizes na zona frontal da grande área.

Em consequência na deficiente cobertura defensiva Silvino teve de sair da área por duas vezes e, na primeira

delas, aos 31 minutos, viu um cartão amarelo por derubar um jogador que surgira isolado, em boa posição de marcar.

O intervalo resultou benéfico para o Benfica, que aproveitou para esclarecer as tarefas de cada jogador e balancear-se sobre o ataque com outra confiança.

Aos 61 minutos Zivkovic concretizou uma bela triangulação dos «encarnados» mas o remate foi devolvido pelo poste da baliza de Amudsen, que se cotou como um dos melhores elementos do Lillestrom.

O lance do segundo golo dos portugueses surgiu aos 77 minutos quando Alvaro se infiltrou pelo flanco esquerdo e rematou à baliza, mais foi Bjekland quem iludiu Amudsen ao desviar a trajectória da bola, na tentativa de interceptação.

O Benfica deixou em Oslo a noção de uma supremacia, de antemão reconhecida, mas terá de rever diversos aspectos no seu sector defensivo, como seja a ligação entre os «centrais» e a lentidão em afastar a bola daquele sector.

Sob a direcção do árbitro dinamarquês, Lund Sorensen, as equipas alinharam:

LILLESTROM — Amudsen; Dyrstad, Smedaas, Bjekland e Hall; Richardsen, Sundby, Osvold e Vaadal (Krosgaeter, 62); Erlandsen (Sognaess, 68) e Haadberg.

Carlos Manuel Nunes Campos, de 17 anos, operário, residente em São João de Loure; José Maria Ferreira, de 31 anos, casado, residente na Pampilhosa; Fernando Lopes, de 24 anos, casado, pedreiro, residente em Chão de Couce — Ansião; José Paulo Mota Carvalho, de 23 anos, vidreiro, residente em Verdemilho e José Almeida Correia, de 24 anos, operário, residente em Verdemilho.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais deram entrada naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Albino Simões Neto, de 63 anos, casado, reesidente nesta cidade; Noémia dos Santos, de 50 anos, casada, doméstica, residente na Costa do



Receitas

PÊRAS DOCES
As pêras prestam-se a múltiplas utilizações para as sobremesas e para pequenas festas.
Eis algumas:

BENFICA — Silvino; Dito; Veloso, Oliveira, Bastos Lopes e Alvaro; Diamantino, Carlos Manuel, Shéu e Nunes (Zivkovic, 17); Manniche (Rui Águas, 89).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Silvino (31).

TAÇAS EUROPEIAS

Equipas portuguesas cem por cento vitoriosas

Realizaram-se ontem jogos da segunda mão da primeira eliminatória das taças europeias, em que as equipas portuguesas saíram cem por cento vitoriosas, ficando apuradas para a fase seguinte.

Eis os resultados:

Sporting-Akranes 6-0
Vitória de Guimarães-Sparta Praga 2-1
Rabat Ajax-FC Porto 0-1
Lillestrom-Benfica 1-2

Hoje, às 21 horas, disputa-se o Boavista-Florentina, último jogo em que participa uma equipa portuguesa.

Valado; Maria Anjos Dias Branquinho, de 43 anos, casada, doméstica, residente em Eiro; Maria Emília Freitas C. M. Encarnação, de 42 anos, casado, doméstica, residente Buarcos — Figueira da Foz; João Afonso Oliveira Costa, de 54 anos, casado, serralheiro, residente em Avanca — Estarreja; João Lourenço, de 30 anos, casado, pedreiro, residente em Alagoa de Mira — Mira; Maria Carolina Lopes Magalhães, de 4 anos, residente na Barra; Ana Raquel Oliveira Bolhão Páscoa, de 11 anos, residente em Mataducos, foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, João Miguel Pereira Mirassol, de 10 anos, residente e Gafanha da Vagueira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 381

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS: 1 — Assassinos; 2 — Oveira; 3 — Catedral; enfeito; símbolo químico do cromo. 4 — Junta; caminho; abismo. 5 — Goza; aselha. 6 — Atende; teimosa. 7 — Possuir; aragem; acrescentei. 8 — Outra coisa; réguas; prefixo que designa para cima. 9 — Delicado. 10 — Estipendiário.

VERTICAIS — 1 — Acalanhara. 2 — Comestível. 3 — Isolado; amir; campeão. 4 — Partícula; rapaz; alguma. 5 — Escrava; anual. 6 — Destino; peia. 7 — Eiró; soletira; existir. 8 — Laço; irmã; descobri. 9 — Apreensão. 10 — Maçar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 381

R — AMAVEL — A ASSALARIAR
TER — AR — ADI — AL — UNAS — AN
PIMA — LAÇA — AVIA — TENAZ —
— ORNO — CR — ADE — VA — MAR —
— SE — OVEIRO — A — S — SONISSASSSSA

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

INTOXICAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências e foi internado em Pediatria, Filipe Daniel Cardoso Santos, de 6 anos, residente no Solposto.

ACIDENTES ESCOLARES

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes escolares: António Rocha Silva, de 13 anos, residente no Solposto e que pôde regressar ao seu destino depois de tratado e Catarina Isabel Pires Almeida, de 3 anos, residente em Verdemilho e que ficou internada em Pediatria.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam seguir os seus destinos:

Última página

Brasil vai construir a maior central hidroeléctrica do mundo

O Brasil está a estudar a construção da maior central hidroeléctrica do mundo, que inundará uma área de 7.000 quilómetros quadrados na selva amazónica até finais do século, foi ontem anunciado oficialmente.

Uma vez concluída, a central terá capacidade para gerar 17.000 megavátios de electricidade. Miguel Nunes, presidente da empresa estatal

de electricidade, Electronorte, revelou que a construção de duas barragens no Rio Xingu poderá ser iniciada em 1991.

Actualmente, a maior central hidroeléctrica do mundo é a de Itaipu, com capacidade para 12.600 megavátios, situada na fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

«Se o Brasil não levar por diante o sistema de Xingu, terá de escolher entre diminuir o seu crescimento económico ou utilizar mais energia nuclear», disse Miguel Nunes numa entrevista.

A central de Xingu está orçada em 10.000

milhões de dólares, e «será certamente necessário» um financiamento internacional.

O sistema Xingu, a concretizar-se, estará localizado na bacia de Altamira, sueste da Amazônia e consistirá de duas barragens afastadas 60 quilómetros por um lago, mas integrando um mesmo sistema.

A principal barragem, em Karakao, projectada para gerar 11.000 megavátios, está orçada em 4.600 milhões de dólares, a outra, em Babaquara, gerará 6.500 megavátios e custará cerca de 6.500 milhões de dólares.

Tribunais: situação normalizada dentro de 2 anos

— previu ontem o ministro da Justiça

O excesso de processos nos tribunais portugueses e a consequente demora dos julgamentos deverá acabar dentro de dois anos, previu ontem o ministro da Justiça, Mário Raposo. Ao falar na sessão de abertura do ano lectivo do Centro de Estudos Judiciários, o ministro notou que desde 1970 o número de processos entrados nos tribunais portugueses tem vindo a aumentar: de 482.930 em 1970, passaram a 1.039.887 em 1980 e a 1.437.975 em 1985. No entanto, referiu, o número de processos concluídos no ano passado — 1.352.277 — aproximou-se bastante dos processos iniciados.

«É de crer que com os novos meios alternativos da Justiça judicial» — como a arbitragem — «e com os novos meios de trabalho» a situação «fique por completo normalizada dentro de dois anos», afirmou.

Mário Raposo considerou resolvido o problema da falta de juizes: «não há hoje falta de juizes, pelo menos em termos significativos, em Portugal. Dos 593 que existiam em 1975 passou-se quase para o dobro (1.014 em 1985). O número de funcionários de justiça, esse, mais do que duplicou».

O ministro expressou depois votos para que a Comunicação Social divulgue a actuação do seu departamento governamental, nomeadamente quanto àquilo a que chamou «a constelação de inovadoras leis» que tem vindo a produzir.

Dirigindo-se aos auditores da justiça, o ministro concluiu, dizendo: «dar à justiça um sentimento humano e criativo que iguale socialmente as pessoas vivas deste mundo e, agora mais do que nunca, a decisiva tarefa e a res-

ponsabilidade última dos juristas do novo tempo».

MÁRIO SOARES: «FORMAÇÃO DE NOVOS JURISTAS É PRIORITÁRIA»

O Presidente da República afirmou ontem em Lisboa que a «cuidada preparação técnica e humana dos agentes auxiliares do poder judicial é prioritária e não pode deixar de estar na primeira linha das preocupações de um Estado de direito democrático».

Mário Soares falava, igualmente, na abertura do ano lectivo do Centro de Estudos Judiciários, instalado no edifício da antiga Prisão do Limoeiro, onde entre outros esteve detido João Soares, pai do Chefe de Estado.

«No momento em que algumas soluções tradicionais no plano judiciário se revelam inadequadas, como por exemplo quanto às sanções e às condições do seu cumprimento ou quanto à compreensão da personalidade dos delinquentes ou ao respeito dos seus direitos, é de saudar a atenção que está a ser dada pelo Centro à realidade sempre em mudança do homem e da sociedade» — disse o Presidente da República.

Na cerimónia, em que estiveram presentes o ministro da Justiça, o procurador-geral da República, o provedor da Justiça e os cerca de 120 novos auditores a formar pelo Centro, Soares sublinhou a acção «competente, arguta e imaginativa» dos responsáveis e docentes daquela instituição e augurou «boas perspectivas para o futuro quanto ao exercício do poder judicial», em Portugal.

«A justiça constrói-se no dia a dia e quanto melhor soubermos organizar os tribunais, formar os juizes, os magistrados do Ministério Público e os advogados melhor saberemos responder aos novos desafios que tanto nos preocupam uma vez que está tantas vezes em causa a protecção da

liberdade e da segurança dos cidadãos, ameaçados pelo preocupante eclodir de uma violência cega, arbitrária e injusta» — acrescentou.

Soares que salientou a necessidade de o Estado se preocupar com a «profilaxia da violência» saudou a forma como o Centro «numa perspectiva aberta e humanista, se tem empenhado no estudo e compreensão dos novos fenómenos sociais que condicionam a administração da justiça».

«As dificuldades com que hoje deparam os tribunais exigem que o Estado democrático prepare cuidadosamente, mas sem perda de tempo, os caminhos que permitam a sua superação de um modo seguro e responsável, em que a formação é naturalmente um dos aspectos prioritários a ter em conta» — afirmou o Presidente da República.

Sublinhando ser «com particular emoção» que viu «reconvertido para uma missão nobre e positiva um edifício que foi prisão e onde estiveram detidos homens generosos pelo único crime de terem ideias e fazerem o apostolado das liberdades fundamentais», Mário Soares recordou entre esses seu pai, a cuja cela se deslocou durante a visita que fez depois às instalações do Centro.

Antes «símbolo de injustiças» o edifício da antiga Prisão do Limoeiro passou a ser, segundo o Chefe de Estado, «alobre de jovens juristas vocacionados para operarem a modernização dos tribunais e a administração da justiça com a humanidade».

O ministro da Justiça, Mário Raposo e o director do Centro de Estudos Judiciários acompanharam o Presidente da República na visita durante a qual trocaram impressões e Mário Soares recordou histórias vividas numa prisão próxima do Limoeiro, o Aljube, onde várias vezes esteve detido no tempo da ditadura.

Detalhes secretos sobre Primeiro-Ministro neozelandês encontrados na rua!

O Primeiro-Ministro neozelandês, David Lange, disse ontem ter ordenado um rigoroso inquérito para saber como a pasta da polícia contendo detalhes sobre a sua segurança pessoal foram encontrados numa rua da capital do país.

Dentro da pasta estavam dados altamente confidenciais sobre a residência do Primeiro-Ministro incluindo o número do telefone privado, a localização dos alarmes e como

desarmá-los, e detalhadas instruções de como a polícia deveria responder em caso de alerta.

A descoberta da pasta foi noticiada ontem pelo jornal «Wellingtons Dominion», que diz ter recebido os documentos de um homem não identificado.

O jornal descreve que os documentos foram encontrados numa rua dos subúrbios de Wellington perto de uma garagem para carros da polícia mas não fornece mais pormenores.

PELO MUNDO

CIENTISTA NORTE-AMERICANO PEDE ASILO NA URSS

Um cientista norte-americano pediu asilo político na União Soviética — afirmou o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, citado ontem pela agência TASS. Shevardnadze disse terça-feira a jornalistas em Nova Iorque que o apelido do cientista é Lokshin e que as autoridades soviéticas vão apreciar favoravelmente o seu pedido de asilo — acrescentou a TASS. «Um cidadão norte-americano de nome Lokshin — dizem que é um homem bastante bom e um cientista, com várias dezenas de trabalhos científicos, e que tem filhos — dirigiu-se aos organismos soviéticos apropriados pedindo que lhe concedessem asilo político» — declarou o ministro soviético. «A questão está a ser estudada e não tenho dúvidas de que a decisão será positiva» — acrescentou Shevardnadze, citado pela TASS. O ministro não indicou quando é que foi apresentado o pedido de asilo, mas referiu-se-lhe como «o exemplo mais recente» de um norte-americano que procura asilo na União Soviética.

SEIS HOMENS ENCONTRADOS MORTOS EM BEIRUTE

Seis homens foram ontem encontrados mortos em ou perto de Beirute Ocidental, sector cristão da cidade, disseram fontes da segurança. Quatro, alvejados a tiro na cabeça, foram encontrados no sector cristão, perto da linha verde, que divide a capital. Todos os mortos são libaneses, adiantaram fontes da segurança.

SISMO NO IRÃO

O porto iraniano de Busheher, no Golfo Pérsico, foi ontem abalado por um sismo que atingiu o grau 4,1 na Escala de Richter — noticiou a agência IRNA, de Teerão, captada em Nicosia. Não há notícias de vítimas ou danos materiais em consequência do tremor de terra, que teve o seu epicentro 200 quilómetros a sudoeste de Shiraz.

ACIDENTE AÉREO NO CHILE PROVOCA TRÊS MORTOS

Três militares morreram terça-feira quando dois aviões monomotores de reconhecimento, voando em formação, colidiram no ar e precipitaram-se no solo, disseram funcionários governamentais. «Vi nove aviões a fazer acrobacias», disse uma jovem que testemunhou o acidente. «Subitamente um tocou no outro com a asa e ambos se despenharam no solo», acrescentou. Os aparelhos despenharam-se num campo dos Andes, perto de um sector residencial a leste de Santiago, num local chamado Dehesa. Um comunicado do exército dizia que os dois aviões de reconhecimento T-41 efectuavam uma missão de treino quando colidiram e se despenharam no solo por motivos que ainda não foram determinados.

BEBIDAS ENVENENADAS MATAM 20 PESSOAS NA CHINA

Vinte pessoas morreram e mil adoeceram, em Guiyang, no sul da China, por terem ingerido bebidas contendo doses mortíferas de metanol — noticiou a agência «Xinhua». Seis pessoas foram presas por terem vendido as bebidas envenenadas a comerciantes de Guiyang. A polícia apreendeu 675 litros de álcool industrial, que tem uma base de metanol, e dois mil litros de bebidas estragadas. O metanol, frequentemente utilizado por produtores ilegais para reduzir os custos de fabrico e tornar as bebidas mais fortes, pode provocar cegueira, problemas no fígado e rins e até causar a morte.

PILOTO CUBANO DETIDO NO ZAIRE

O Zaire deteve o piloto cubano de um avião MIG-21 angolano que se despenhou em território zaireense a noite passada — noticiou ontem a agência zaireense AZAP. Em despacho recebido em Bruxelas pela agência belga, a AZAP disse que o piloto, que saltou em pára-quadras perto da localidade de Dilolo, na província de Shaba, estava a ser interrogado pelo Exército zaireense. Até agora conhece-se apenas o primeiro nome do piloto, António.

Tragédia na Madeira

(Da primeira página)

madrugada, carregavam areia numa carrinha pertencente a Manuel Vasconcelos, uma das vítimas do acidente.

Os bombeiros do Machico, alertados por familiares dos trabalhadores que estranharam a demora, deslocaram-se ao local onde, depois de escavações descobriram os cadáveres, que se encontravam a cerca de 20 metros do acesso às instalações da «Marconi».

A descoberta só foi possível depois da localização da viatura — segundo disse o mesmo informador.

Os corpos das vítimas foram conduzidos pelos bombeiros para o Centro de Saúde de Machico, que confirmou os óbitos.